9
Bibliografia

9.1
Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, L. "Astrologia em Portugal antes da época dos descobrimentos". In: *Os almanaques portugueses de Madrid*, separata da «Revista da Universidade de Coimbra», 21, Coimbra, Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga / Junta de Investigações do Ultramar, 1961.

____. *Ciência e experiência nos descobrimentos portugueses*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa/Ministério da Educação, 1983.

____. "Introdução". In: ZACUTO, A. *Almanach Perpetuum*. Introdução de Luís de Albuquerque. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

____. *Dúvidas e certezas na história dos descobrimentos portugueses*. Lisboa: Veja, 1990.

____. *Curso de história da náutica*. Coimbra: Livraria Almedina, 1972.

____. *Para a História da Ciência em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte, 1973 (edição orginal 1965).

____. *Duas obras inéditas do Padre Francisco da Costa*, Coimbra, Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga / Junta de Investigações do Ultramar, 1970.

____. "A Astrologia e Gil Vicente", *Arquivos do Centro Cultural Português*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, vol. 3, 1971, p. 54-75.

____. "A 'Aula da Esfera' do Colégio de Santo Antão no Século XVII", separata de *Anais da Academia Portuguesa da História*, 2ºs., 21, Coimbra, Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga / Junta de Investigações do Ultramar, 1972.

Al-JABRI, M. *Introdução à crítica da razão árabe*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. SP: Editora UNESP, 1999.

ALLEOU, R. "Introdução". In: MANILIUS, M. *Os astrológicos ou a ciência sagrada do céu*. Tradução de Maria Antonia da Costa Lobo. RJ: Artenova, 1974.

ALVAR, C; MAINER, J-C; NAVARRO, R. *Breve historia de la literatura española*. Madri: Alianza Editorial, 2007.

ANTUNES, M. *O respeito pelo original*: uma análise da autotradução a partir do caso de João Ubaldo Ribeiro. Tese de doutorado, PUC-Rio, 2007.

ARISTÓTELES. *Da geração e da corrupção; Convite à filosofia*. Tradução de Renata Maria Parreira Cordeiro, 2001.

____. *Física I e II*. Tradução de Lucas Angioni. Campinas: IFCH/Unicamp, 1999 (Textos didáticos, número 34).

ARROJO, R. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. SP: Ática, 1986.

ASHMAND, J. "Preface". In: *Tetrabiblos*. Tradução de J. M. Ashmand. North Hollywood: Symbols & Signs, 1976 [1822].

ATTIE FILHO, M. *Falsafa: a filosofia entre os árabes*. SP: Editora Palas Athena, 2002.

AUBIN, J. "Les frustrations de Duarte Pacheco Pereira". Separata da *Revista da Universidade de Coimbra*. Vol. XXXVI, Ano 1991, p. 183-204.

AUJAC, Germaine. *Claude Ptolémée: astronome, astrologue, géographe: connaissance et représentation du monde habité*. Paris: CTHS, 1993.

BAIÃO, A. *Episódios dramáticos da Inquisição portuguesa*. Lisboa: Seara Nova, 1972.

BAKER, M. (Ed.). *Routledge encyclopaedia of translation studies*. London/New York: Routledge, 1998.

BALLARD, M. *De Cicéron à Benjamin – traducteurs, traductions, réflexions*. Lille: PUL, 1992.

BANANÈRE, J. *La divina increnca*. In: http://bananere.art.br (acesso em 16 de junho de 2007).

BARA, J. "Préface". In: VALENS, V. *Anthologies*. Tradução de Joëlle-Frédérique Bara. Leiden: E.J. Brill, 1989.

____. "Introduction". In: VALENS, V. *Anthologies*. Tradução de Joëlle-Frédérique Bara. Leiden: E.J. Brill, 1989.

BARBAULT, A. "L'art d'uranie et le prince des astrologues". In: PTOLOMEU, C. *Tetrabiblos*. Adaptação de André Barbault. Paris: Philippe Lebaud Éditeur, 1986.

BARRADAS DE CARVALHO, J. *As fontes de Duarte Pacheco Pereira no "Esmeraldo de situ orbis"*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1982.

BARRETO, L. F. "Projecção dos descobrimentos nos domínios científico e técnico", "As viagens marítimas e a nova visão do mundo e da natureza", "A incidência dos descobrimentos no aparecimento de uma mentalidade renascentista". In. ALBUQUERQUE, L. (Org.). *Portugal no mundo*. Lisboa: Publicações Alfa, 1989.

BARTON, T. *Ancient astrology*. London & NY: Routledge, 1994.

BASILIO, M. "Cruzamentos vocabulares como construções morfológicas". In: *Anais do IV congresso internacional da ABRALIN* - Brasília, 2005.

BASSNETT, S. *Translation studies*. Londres: Routledge, 1996.

____. *Estudos da tradução*. Tradução de Viviana de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

BASSNETT, S.; LEFEVERE, A. (Orgs.). *Translation, History and Culture.* London/New York: Pinter, 1990.

BEAUJOUAN, G. "L'Astronomie dans la Peninsule Ibèrique à la fin du Moyen Âge", Coimbra, separata de *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. 24, 1969.

BECHARA, E. *As fases históricas da língua portuguesa*. Niterói: UFF, 1985 (inédito).

BENJAMIN, W. "A tarefa do tradutor". Tradução de vários professores, alunos e amigos do IL/UERJ. Revisão de Johannes Kretshmer. In: *Cadernos do Mestrado/Literatura*, 2ª. Edição. RJ: UERJ-IL, 1994, p. 8-32.

BENSAUDE, J. *Lacunes et surprises de l'histoire des decouvertes maritimes*, 1ª. Parte. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1930.

BETHENCOURT, F. "Astrologia e sociedade no século XVI: uma primeira abordagem". In: *Revista de História Económica e Social*, 8 (1981), p. 43-76.

____. *O Imaginário da Magia. Feiticeiras, saludadores e nigromantes no século XVI*. Lisboa: Universidade Aberta, 1987.

BOLL, F.; CUMONT, F.; KROLL, G.; OLIVIERI, F. (Orgs.). *Catalogus codicum astrologorum graecorum*. 12 volumes. Bruxelas, 1898-1954.

BOORSTIN, D. *Os descobridores: de como homem procurou conhecer-se a si mesmo e ao mundo*. Tradução de Fernanda Pinto Rodrigues. RJ: Editora Civilização Brasileira, 1989.

BORGES, J. *Obras completas*. Buenos Aires: Emecé Editores, 1974.

BOUCHÉ-LECLERCQ, A. *L'astrologie grecque.* Paris: Scientia Verlag Aalen, 1979 [1899].

BRENNAN, C. "The rediscovery of Hellenistic astrology in the modern period". In: http://www.hellenisticastrology.com/ (consultado em março de 2009).

BRITTO, P. "As condições de trabalho do tradutor". In: *Cadernos de tradução* nº 19, v.1, 2007.

BROWN, J. (Ed.). *Scientific rationality: the sociological turn*. Dordrecht: D.Reidel Publishing Company, 1984.

BURKE, P. (Org.). *A escrita da história.* Tradução de Magda Lopes. SP: Unesp, 2001.

CAMARA JR., J. *Dicionário de lingüística e gramática*. Petrópolis: Vozes, 1977.

CAMENIETZKI, C. "Introdução". In: SACROBOSCO. *Tratado da esfera*. Tradução de Pedro Nunes, atualização de Carlos Camenietzski. SP: Editora UNESP/Nova Stella, RJ: MAST, 1991.

____. *A cruz e a luneta: ciência e religião na europa moderna*. RJ: Access, 2000.

CAMPTON, N. "Dorotheus of Sidon: his life and sifnificance". In: DOROTHEUS. *Carmen astrologicum*. Tradução de David Pingree. Londres: Ascella Publications, 1993.

CANFORA, L. *A biblioteca desaparecida: histórias da biblioteca de Alexandria*. Tradução de Federico Carotti. SP. Companhia das Letras, 2001.

CANGUILHEM, G. "O objeto da história das ciências". In: BACHELARD,G; CANGUILHEM,G; FOUCAULT,M; MILLER,J-A. *Epistemologia*. Tradução de Maria da Glória Ribeiro da Silva. RJ: Tempo Brasileiro, 1972.

CANTERA BURGOS, F. *El judío salmantino Abraham Zacut*. Madri: C. Bermejo impresor, 1931.

CARDAILLAC, L. (Org.). *Toledo, séculos XII-XIII, muçulmanos, cristãos e judeus: o saber e a tolerância*. RJ: Jorge Zahar Editor, 1992.

CARMODY, Francis J. *Arabic astronomical and astrological sciences in latin translation. A critical bibliography.* Berkley, Los Angeles: University of California Press, 1956.

CARNAP, R. *Introduction to semantics*. Cambridge: Harvard University Press, 1946.

CAROLINO, L. *A escrita celeste*. RJ: Access, 2002.

____. *Ciência, astrologia e sociedade: a teoria da influência celeste em Portugal (1593-1755)*. Porto: Calouste Gulbenkian, 2003.

CARVALHO, C. *A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2005.

CARVALHO, R. *A astronomia em Portugal no século XVIII*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa / Ministério da Educação, 1985 (Biblioteca Breve).

____. "O uso da língua latina na redação dos textos científicos portugueses". In: *Actividades científicas em Portugal no século XVIII*. Universidade de Évora, 1996 [1988].

CELÓRIO, J.A. *A educação medieval e a filosofia em Tomás de Aquino: elementos para compreensão de uma astrologia cristã*. Dissertação de mestrado, UEM-PR, 2004.

CHABAS, J.; GOLDSTEIN, B. *Astronomy in the Iberian Peninsula: Abraham Zacut and the Transition from Manuscript to Print*. Transactions of the American Philosophical Society, New Ser., Vol. 90, No. 2 (2000).

CHALMERS, A. *A fabricação da ciência*. Tradução de Beatriz Sidou. SP: UNESP,1994.

____. *O que é ciência, afinal?* Tradução de Raul Fiker. SP: Brasiliense, 1993.

CHANDEIGNE, M. (Org.). Lisboa ultramarina – 1415-1580: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses. Tradução de Lucy Magalhães. RJ: Jorge Zahar Editor, 1992.

CHESTERMAN, A. "Everything I wish I had known about the philosophy of science". In: PYM, A.; PEREKRESTENKO, A. (Eds.). *Translation Research Projects 2*, 2009.

CINTRA, L. (Ed.). *Crónica geral de Espanha de 1344*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda - Academia Portuguesa de História, 1990 (Edição crítica em 4 volumes).

COLLINGWOOD, R. *Ciência e filosofia*. Tradução de Frederico Montenegro. Lisboa: Editorial Presença, 1976.

CONDÉ, M. "Paradigma versus estilo de pensamento na história da ciência". In: *Caderno de resumos dos trabalhos apresentados no 9º. Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia/2º. Congresso Luso-brasileiro de História da Ciência e da Técnica*. RJ: SBHC/MAST, 2003.

COPELAND, R. *Rethoric, hermeneutics, and translation in the Middle Ages*. Cambridge University Press, 1991.

CORRÊA, M. "A contribuição do inconsciente na produção e interpretação dos cruzamentos vocabulares". In: *Anais do IV congresso internacional da ABRALIN* - Brasília, 2005.

CORTÁZAR, J. *Historia de España Alfaguarra II, La época medieval*. Madrid: Alianza Universidad, 1981.

COSTA, A. *O Reportorio dos Tempos de André do Avelar e a astrologia em Portugal no século XVI*. Dissertação de mestrado, PUC-SP, 2001.

COSTA, J. *Averróis: o aristotelismo radical*. SP: Editora Moderna, 2003.

COSTA, M. *O sistema astrológico como modelo narrativo*, 230f. Tese de doutorado, UFRJ/IFCS, Rio de Janeiro, 2005.

COSTA, R. "Olhando para as estrelas, a fronteira imaginária final – Astronomia e Astrologia na Idade Média e a visão medieval do Cosmo". In: *Dimensões – Revista de História da UFES* (Dossiê Territórios, espaços e fronteiras). Vitória: Edufes, 2002, n. 14, p. 481-501.

____. "Muçulmanos e cristãos no diálogo luliano". In: *Anales del seminario de historia de la filosofía* (UCM), vol. 19 (2002) p. 67-96.

COUTINHO, G. *A náutica dos descobrimentos*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1951.

CROWE, M.J. *Theories of the world from antiquity to the copernican revolution.* NY: Dover, 1990.

CUMONT, F. *Astrologie et religion chez les grecs et les romains*. Bruxelas: Brepols Publishers, 2000 [editado e organizado por Isabelle Tassignon a partir do original de 1911].

____. *L'Égypte des astrologues*. Bruxelas: Editions Culture et Civilisation, 1982 [original de 1937].

____. *Astrology and religion among the greeks and romans*. NY: Dover Publications, 1960 [republicação do original publicado em 1912].

CUNHA, A. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa*. RJ: Nova Fronteira, 1982.

CURRY, P. (Ed.). *Astrology, science and society*. New Hampshires: The Boydell Press, 1987.

DASTON, L. (Org). *Biographies of scientific objects*. Chicago: The University of Chicago Press, 2000.

DE BONI, L.; GARCIA, E.; NASCIMENTO, C. *Razão e mística na Idade Média.* RJ: Univerta, UFRJ/IFICS, 1988.

DE BONI, L.; PICH, R. *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo ocidente medieval*. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

____. *A entrada de Aristóteles no ocidente medieval*. Texto inédito.

DE LIBERA, A. *A filosofia medieval*. Tradução de Lucy Magalhães. RJ: Jorge Zahar, 1998.

____. *Pensar na Idade Média*. SP: Editora 34, 1999.

DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Ed.). *Os tradutores na história*. Tradução de Sérgio Brath. SP: Editora Ática, 2003.

DERRIDA, J. *Torres de babel*. Tradução de Junia Barreto. BH: Editora UFMG, 2006.

D'HULST, L. "Why and How to Write Translation Histories?" *Crop* 6. SP: DLM/FFLCH/USP, 2001, p. 21-32.

DIAS, J. *Camões no Portugal de quinhentos*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa / Ministério da Educação, 1988 (Biblioteca Breve).

____. "O primeiro rol de livros proibidos". Biblos, v. 39. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1963, p. 231-327.

____. *Os descobrimentos e a problemática cultural do século XVI*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

DONATH, E. *Houses: which and when*. Tempe: AFA, 1989.

DONATO, H. "Onde participamos da aventura: a língua portuguesa". In: *A aventura das línguas: uma história dos idiomas do mundo*. Tradução de Glória Paschoal de Camargo. SP: Editora Melhoramentos, 2005.

DOROTHEUS. *Carmen astrologicum*. Tradução de David Pingree. Londres: Ascella Publications, 1993 [reimpressão da primeira tradução, de 1976, que foi publicada junto com os textos em árabe, grego e latim pela BSB B.G. Teubner Verlagsgesellschaf, da Alemanha].

D. DUARTE. *Leal conselheiro*. Edição crítica, introdução e notas de Maria Helena Lopes de Castro. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998 [1435-1438].

DUCHOWNY, A. *De magia (Ms. Laud. Or 282, Bodleian Library): edição e estudo*. Tese de doutorado. UFMG, 2007.

ECO, U. *Experiences in translation*. Tradução de Alastair McEwen. Toronto: University of Toronto Press, 2001.

ELIADE, M. *Mito e realidade*. Tradução de Pola Civelli. SP: Perspectiva, 1994.

ELLIS, R. (Ed.). *The medieval translator: the theory and practice of translation in the middle ages*. Cambridge: D.S. Brewer, 1989.

EVEN-ZOHAR, I. "Polysystem studies" e "The position of translated literature within the literary polysystem". In: *Poetics today* 11:1. (Disponível em: http://www.tau.ac.il/~itamarez/), 1990.

____. "Polysystem theory (revised)". In: *Papers in culture research* (Disponível em: http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/papers/ps-revised.pdf), 2005.

FERABOLI, S. "Introduzione". In: PTOLOMEU. *Le previsioni astrologiche (Tetrabiblos)*. Tradução de Simonetta Feraboli. Fondazione Lorenzo Valla/Arnoldo Mondadori Editore, 1989.

FERRATER MORA, J. *Dicionário de filosofia*. Tradução de Maria Stela Gonçalves, Adail Sobral, Marcos Bagno e Nicolás Campanário. SP: Edições Loyola, 2001.

FERREIRA, J. *As influências celestes e a revolução científica: a astrologia em debate na Inglaterra do século XVII*. Tese de doutorado, PUC-SP, 2005.

FERRONI, A. *Cosmologia e astrologia na obra astronomica de Marcus Manilius*. Dissertação de mestrado, PUC-SP, 2007.

FEYERABEND, P. *Contra o método*. Tradução de Octanny S. da Mota e Leonidas Hegenberg. RJ: Francisco Alves, 1989.

____. *Farewell to reason.* Londres, Nova York: Verso, 1994 [1987].

____. *Matando o tempo: uma autobiografia*. Tradução de Raul Fiker. SP: Editora UNESP, 1996.

____. *Diálogos sobre o conhecimento.* Tradução de Gita Guinsburg. SP: Editora Perspectiva, 2001.

____. *A conquista da abundância*. Tradução de Cecilia Prada e Marcelo Rouanet. São Leopoldo/RS: Editora Unisinos, 2006.

FLETCHER, R. *A cruz e o crescente: cristianismo e islã, de Maomé à Reforma*. Tradução de Andréa Rocha. RJ: Editora Nova Fronteira, 2004.

FOUCAULT, M. "A prosa do mundo". In: *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Tradução de Elisa Monteiro. RJ: Forense Universitária, 2000 (Coleção Ditos e Escritos II).

____. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.

FRENCH, R. "Foretelling the Future: Arabic Astrology and English Medicine in the Late Twelfth Century". In: *Isis*, Vol. 87, No. 3 (Sep., 1996), p. 453-480.

FROTA, M. *A singularidade na escrita tradutora*. Campinas, SP: Pontes, 2000.

____. "Um balanço dos estudos da tradução no Brasil". In: *Cadernos de tradução* nº 19, v.1, 2007.

FURLAN, M. "Brevíssima história da teoria da tradução no Ocidente: I. Os romanos". *Cadernos de Tradução*, PGET/UFSC, n.VIII, 2001/2, p. 11-28.

____. "Brevíssima história da teoria da tradução no Ocidente: II. A Idade Média". *Cadernos de Tradução*, PGET/UFSC, n.XII, 2003/2, p. 9-28.

____. "Brevíssima história da teoria da tradução no Ocidente: III. Final da Idade Média e o Renascimento". *Cadernos de Tradução*, PGET/UFSC, n.XIII, 2004/1, p. 9-25.

____. "Apresentação a *De recta interpretatione*, de Leonardo Bruni Aretino". Em: *Clássicos da Teoria da Tradução. Antologia bilíngue, vol. 4, Renascimento.* Florianópolis: NUPLITT, 2006.

FUZEAU-BRAESCH, S. *A astrologia*. Tradução de Lucy Magalhães. RJ: Jorge Zahar Editor, 1990 [1989].

GAGNEBIN, J. *História e narração em W. Benjamin*. SP: Perspectiva, 1994.

GALISON, P. "Culturas etéreas e culturas materiais". In: GIL, F. (Org.). *A ciência tal qual se faz*. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1999 (Coleção Humanismo e Ciência).

____. *Image and logic: a material culture of microphysics*. Chicago & Londres: The University of Chicago Press, 1997.

____. *How experiments end*. Chicago: University Chicago Press, 1987.

GARIN, E. *The zodiac of life: astrology in the renaissance*. Tradução de Carolyn Jackson e June Allen. London: Routledge & Kegan Paul, 1983.

____. *O zodíaco da vida: a polêmica sobre a astrologia do século XIV ao século XVI*. Tradução de Isabel Teresa Santos e Hossein Seddighzadeh Shooja. Lisboa: Editorail Estampa, 1988.

GENTZLER, E. *Contemporary translation theories*. 2nd edition. London/New York: Routledge, 1993.

GESSNER, S. "'Das spheras arteficial, soblunar e celeste': o papel dos instrumentos matemáticos nos escritos do Colégio de Santo Antão em Lisboa". In: LEITÃO, H. (Coord.). *Sphaera Mundi: a ciência na aula da esfera – manuscritos científicos do colégio de Santo Antão nas coleções da BNP*. Lisboa: BNP, 2008.

GIL, F. (Org.). *A ciência tal qual se faz*. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1999 (Coleção Humanismo e Ciência).

GILSON, E. *A filosofia na idade média*. Tradução de Eduardo Brandão. SP: Martins Fontes, 1998.

GODFREY-SMITH, P. *Theory and reality: an introduction to the philosophy of science*. Chicago: The University of Chicago Press, 2003.

GONÇALVES, C.; SALGADO, V. "Sobre os efeitos da restrição morfológica 'morphdis' nos cruzamentos vocabulares do português brasileiro". In: *Anais do IV congresso internacional da ABRALIN* - Brasília, 2005.

GRANT, E. *Physical science in the middle ages*. Cambridge University Press, 1977.

GUEDES, M.; LOPES, A.; LOMBARDI, G. (Eds.). Portugal–Brasil: *A era dos descobrimentos atlânticos*. Lisboa: Bertrand Editora, 1990.

GUTAS, D. *Greek thought, arabic culture*. Londres & NY: Routledge, 1998.

HACKING, I. *Representing and intervening*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

HAMMURABI, Rei da Babilônia. *O código de Hammurabi*. Introdução, tradução e comentários de E. Bouzon. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

HEGEL, F. *A razão na história*. Tradução de Beatriz Sidou. SP: Ed. Moraes, 1990.

HERMANS, T. (Ed.). *The manipulation of literature - studies in literary translation*. London/Sydney: Croom Helm, 1985.

____. "The task of the translator in the European Renaissance: explorations in a discursive field". In: BASSNETT, S. (Org.) *Translating literature.* Cambridge: Brewer, p. 14-40, 1997.

HOLDEN, J. *A history of horoscopy astrology*. Tempe, Arizona: AFA, 2006.

____. "Introduction". In: Al-Khayyat, A. *The judgements of nativities*. Tradução de James Holden da versão latina de João de Sevilha. Tempe, Arizona: AFA, 1988.

HOLMES, J. *The name and nature of Translation Studies*. In: *Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies*. Amsterdam: Rodopi, 1988.

HOMERO. *Odisséia*. Tradução de Fernando C. de Araújo Gomes. RJ: Ediouro, 1996.

HUTIN, S. *História da astrologia*. Tradução de J. J. Soares da Costa. Lisboa: Edições 70, 1970.

Inventario general de manuscritos de la Biblioteca Nacional. Madri, 1959.

JACOB, C. "Ler para escrever: navegações alexandrinas". In: BARATIN, M; JACOB, C. *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Tradução de Marcela Mortara. RJ: Editora UFRJ, 2006.

JAKOBSON, R. *Lingüística e comunicação*. Tradução de Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. SP: Editora Cultrix, 1974.

KANT, I. *Crítica da razão prática*. Tradução de Afonso Bertagnoli. SP: Edições e Publicações Brasil Editora, 1959 (versão para eBook de 2006 em http://ateus.net/ebooks/geral/kant_critica_da_razao_pratica.pdf).

KELLY, L. *The true interpreter. Theory and practice of translation in the West.* Oxford: Blackwell, 1979.

KIFFER, A. "Aos alunos com carinho". In: *Plástico bolha*, Ano 2, Número 17, outubro/2007.

KOYRÉ, A. *Estudos de história do pensamento científico*. Tradução de Márcio Ramalho. RJ: Forense universitária,1991.

____. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Tradução de Donaldson M. Garschagen. RJ: Forense universitária, 2001.

KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Tradução de Beatriz e Nelson Boeira. SP: Perspectiva, 1996 [1962].

____. *A revolução copernicana*. Tradução de Marília Costa Fontes. Lisboa: Edições 70, 2002 [1957].

____. *A tensão essencial*. Tradução de Rui Pacheco. Lisboa: Edições 70, 1989.

____. *O caminho desde a estrutura*. Tradução de César Mortari. SP: UNESP, 2006.

LADMIRAL, J-R. *A tradução e os seus problemas*. Tradução de Luísa Azuaga. Lisboa: Edições 70, 1980.

LAÊRTIOS, D. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UNB, 1977.

LAFARGA, F.; PEGENAUTE, L. (Eds.). *Historia de la traducción en España*. Salamanca: Editorial Ambos Mundos, 2004.

LAGES, S. *Walter Benjamin: tradução e melancolia*. SP: Editora da USP, 2002.

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A (org.). *Criticism and the growth of knowledge*. London: Cambridge University Press, 1970.

____. *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. SP: Cultrix/EDUSP, 1979.

LAUDAN,L. *Progress and its problems*. Londres: Routlege & Keagan Paul Ltd., 1977.

____. *Beyond positivism and relativism*. Colorado: Westview Press Inc., 1996.

LEFEVERE, A. *Translation, Rewriting and the Manipulation of Literary Fame*, 1992a.

____. "Translation: its genealogy in the West". In: BASSNETT, S.; LEFEVERE, A. (Orgs.). *Translation, history and culture*. London: Pinter, p. 14-28, 1990.

____. (Ed.). *Translation/History/Culture. A sourcebook*. London/New York: Routledge, 1992b.

LE GOFF, J; LADURIE, L.; DUBY, G. *et alii*. *A nova história*. Tradução de Ana Maria Bessa. Lisboa: Edições 70, 1978.

LE GOFF, J. *Os intelectuais da Idade Média.* Tradução de Marcos de Castro. RJ: José Olímpio, 2006.

LEITÃO, H.; AZEVEDO, L. (Org.). *Pedro Nunes (1502-1578): novas terras, novos mares e o que mays he: novo ceo e novas estrellas.* Lisboa: BN, 2002.

LEITÃO, H. (Coord.). *O livro científico dos séculos XV e XVI*. Lisboa: BN, 2004.

____. *Sphaera Mundi: a ciência na aula da esfera – manuscritos científicos do colégio de Santo Antão nas coleções da BNP*. Lisboa: BNP, 2008.

____. "Entering dangerous ground, jesuits teaching astrology and chiromancy in Lisbon". In: O'Malley, John et. al. (Eds.). *The jesuits II. Cultures, sciences, and the arts, 1540-1773*. Toronto: University of Toronto, 2005, p. 390-404.

LEMAY, R. "The true place of astrology in medieval science and philosophy: towards a definition". In: CURRY, P. (Ed.). *Astrology, science and society*. New Hampshires: The Boydell Press, 1987

____. *Abu Ma'shar and latin aristotelianism in the twelfth century. The recovery of Aristotle's natural philosophy through arabic astrology*. Beirute: American University of Beirut, Faculty of arts and sciences, 1962.

LEWIS, B. *Os árabes na história*. Tradução de Maria do Rosário Quintela. Lisboa: Editorial Estampa, 1983.

Lexique roman ou Dictionnaire de la langue des troubadours comparée avec les autres langues de l'Europe latine (acesso em 16 de junho de 2007 no site da Amazon.com).

LISBOA, J. "Almanaques". In: *Os sucessores de Zacuto: o almanaque na Biblioteca Nacional do século XV ao XXI*. Lisboa: BNP, 2002.

LLOYD, G. *Greek science after Aristotle*. NY/Londres: W.W. Norton & Company, 1973.

LOCH, C. *Autores e atores das descobertas marítimas portuguesas nos séculos XIV e XV*. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1981.

MACHADO, C. *A falência dos modelos normativos de filosofia da ciência – a astrologia como um estudo de caso*. Dissertação de mestrado, PUC-Rio, 2006.

____. "Quatro textos e algumas idéias sobre o papel da tradução e da 'astrolomia' na expansão marítima portuguesa nos anos quatrocentistas e quinhentistas". In: *Revista Brasileira de História da Ciência*, RJ, v.1, n.2, p. 211-233, jul/dez 2008.

MANILIUS, M. *Os astrológicos ou a ciência sagrada do céu*. Tradução de Maria Antonia da Costa Lobo [do francês *Les astrologiques ou la science sacrée du ciel*, 1970 – original latino: *Astronomicon*]. RJ: Artenova, 1974.

MARQUES, A. *Breve história de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença, 2006.

MARQUES, R. *Obsolescência e Prazer: elementos para uma teoria contemporânea da alienação*. Tese de Doutorado, PUC-Rio, 2009.

MARTINS, M. "As relações nada perigosas entre história, filosofia e tradução". In: *Cadernos de tradução* nº 1, 1996.

____. *A instrumentalidade do modelo descritivo para análise de traduções: o caso dos hamlets brasileiros*. Tese de doutorado, PUC-SP, 1999.

____. "A institucionalização da tradução no Brasil: o caso da PUC-Rio". In: *Cadernos de tradução* nº 19, v.1, 2007.

MARTINS, R. "A influência de Aristóteles na obra astrológica de Ptolomeu (O Tetrabiblos)". In: *Trans/Form/Ação*. SP: 1995.

McEVEDY, C. *Atlas de história medieval*. Tradução de Bernardo Joffily. SP: Companhia das Letras, 2007.

MENDONÇA, A; VIDEIRA, A. "From representation to presentation - The old asymmetry in Galison". *Representaciones* (Córdoba), v. 4, p. 49-66, 2008.

____. “Instituindo os Science Studies”. *Episteme* (Lisboa), Porto Alegre, n. 19, p. 149-158, 2004.

MILTON, J. *Tradução: teoria e prática*. SP: Martins Fontes, 1998.

MONTES, F. *La reforma de la Universidad de Salamanca a finales del s. XVI: los estatutos de 1594*. Salamanca: USAL, 1990.

MONTGOMERY, S. L. *Science in translation: movements of knowledge through cultures and time*. Chicago: University of Chicago Press, 2000.

MOREIRA DE SÁ, A. *Índices dos livros proibidos em Portugal no século XVI*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação científica, 1983.

MORIN, E. (Org.). *La croyance astrologique moderne*. Lausanne: Editions l’age d’homme, 1981.

____. *O retorno dos astrólogos*. Tradução de M. da Madre de Deus e Pimenta de Souza. Lisboa: Moraes Editores, 1972.

MOURÃO, R. *A astronomia na época dos descobrimentos: a importância dos árabes e judeus nos descobrimentos*. RJ: Lacerda Ed., 2000.

MUNDAY, J. *Introducing Translation Studies: theories and applications*. London/New York: Routledge, 2001.

____. “Translation studies”. In: *Year’s work in critical and cultural theory*, volume 15, 2007, The English association.

MURICY, K. *Benjamin: alegorias da dialética*. RJ: Relume Dumará, 1998.

NEUGEBAUER, O; VAN HOESEN, H. *Greek horoscopes*. Filadélfia: The American Philosophical Society, 1959.

____. *The exact sciences in antiquity*. NY: Dover Publications, 1969.

NICKLES, T. “Philosophy of science and history of science”. In: *Osiris* 1995, 10: 139-163.

NIDA, Eugene. *Toward a science of translation.* Leiden: Brill, 1964.

NOONAN, G. *Classical scientific astrology.* Tempe, Arizona: AFA inc., 1984.

NUNES, P. “Ao sereníssimo e excelentíssimo príncipe o infante dom Luís”. In: SACROBOSCO. *Tratado da esfera*. Tradução de Pedro Nunes, atualização de Carlos Camenietzski. SP: Editora UNESP/Nova Stella, RJ: MAST, 1991.

O’LEARY, D. *How greek science passed to the arabs*. Londres, Boston e Henley: Routledge & Kegan Paul, 1980.

OMNÈS, R. *A filosofia da ciência contemporânea*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. SP: UNESP, 1997.

ORTEGA y GASSET, J. *Meditações do Quixote*. Tradução de Gilberto de Mello Kujawski. SP: Livro Íbero-Americano, 1967.

PAGANO, A. (Org.). “Pesquisas historiográficas em tradução”. In: *Metodologias de pesquisa em tradução*. BH: FALE/POSLIN/UFMG, 2001.

PAIS, C. *Teoria diacrónica da tradução portuguesa: antologia (séculos XV-XX)*. Lisboa: Universidade Aberta, 1997.

PENJON, J.; QUINT, A-M. "Pedro Álvares Cabral descobre o Brasil". In: CHANDEIGNE, M. (Org.). *Lisboa ultramarina*. Tradução de Lucy Magalhães. RJ: Jorge Zahar, 1992.

PEREIRA, D. *Esmeraldo de situ orbis*. Edição crítica comentada por Augusto Epiphanio da Silva Dias (1905). Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa, 1975.

PEREIRA, M. "Alchemy and the Use of Vernacular Languages in the Late Middle Ages". In: *Speculum*, Vol. 74, No. 2 (Apr., 1999), p. 336-356.

PEREIRA, P. *Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil*. RJ: Lacerda Ed., 1999.

PESTRE, D. "Thirty years of science studies: knowledge, society and the political". In: *History and technology*, vol. 20, no. 4, dezembro/2004, p.351-369.

PICKERING, A. (Ed.). *Science as practice and culture*. Chicago: University Chicago Press, 1992.

PINA MARTINS, J. "Introdução". In: *Livros quinhentistas portugueses na biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: A.C.L., 1990.

____. "Introdução". In: *Livros quinhentistas espanhóis da biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa.* Lisboa: A.C.L., 1989.

PINGREE, D. "From Alexandria to Baghdad to Byzantium. The Transmission of Astrology". In: *International Journal of the Classical Tradition*, Vol. 8, No. 1, Summer 2001, p. 3–37.

PINHO, S. "D. Pedro e a 'escola' de tradutores da corte de Avis". In: *Biblos*, v.LXIX, 1993, p. 129-153.

PINILLA, J.; SÁNCHEZ, M. *O discurso sobre a tradução em Portugal*. Lisboa: Edições Colibri, 1998.

____. "El humanismo renacentista y la traducción en Portugal en los siglos XVI y XVII". In: PINILLA, J.; VALENCIA, M. (Eds.). *Seis estudios sobre la traducción en los siglos XVI y XVII*. Granada: Editorial Comares, 2003.

PINTO, J. *O infante D. Henrique*. Lisboa: Cia. Nacional Editora, 1960.

PLATÃO. *A república*. Tradução de Enrico Corvisieri. SP: Editora Nova Cultural, 2000 (Coleção Os pensadores).

____. *A república*. Tradução de Elísio Gala. Lisboa: Guimarães Editores, 2005.

____. *Timeu; Crítias; O segundo Alcibíades; Hípias menor*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora UFPA, 2001.

____. *Teeteto; Crátilo*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora UFPA, 2001.

PLAZA, J. *Tradução intersemiótica*. SP: Perspectiva, 1987.

PLOTINO. *Ennead II-3-1*. Tradução de A.H. Armstrong. Cambridge: Harvard University Press, 1966.

POLO, M. *O livro das maravilhas: a descrição do mundo*. Tradução de Elói Braga Jr. Porto Alegre: L&PM, 1994.

____. *Le mura de Camblau: della cittade de Camblau*. In: http://camblau.nomadlife.org/2006/05/della-cittade-di-camblau.aspx. Acesso em 16 de junho de 2007.

POPPER, K. *Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária*. Tradução de Milton Amado. BH: Ed. Itatiaia, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

____. *A lógica da pesquisa científica*. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. SP: Editora Cultrix, 1975.

____. *Conjecturas e refutações*. Tradução de Sérgio Bath. Brasília: Editora UNB, 1982.

____. *Lógica das ciências sociais*. Tradução de Estevão de Rezende Martins, Apio Cláudio Muniz Acquarone Filho e Vilma de Oliveira Moraes e Silva. RJ/Brasília: Tempo Brasileiro/Editora Universidade de Brasília, 1978.

PORTOCARRERO, V. (org.). *Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas*. RJ: Fiocruz, 1994.

PTOLOMEU, C. *Tetrabiblos: el fundamento de toda la astrologia*. Tradução de Demetrio Santos. Madrid: Editorial Barath y Demetrio Santos, 1987.

____. *Tetrabiblos*. Tradução de J. M. Ashmand. North Hollywood: Symbols & Signs, 1976 [1822].

____. *Tetrabiblos*. Adaptação de André Barbault. Paris: Philippe Lebaud Éditeur, 1986.

____. *Manuel d'astrologie – La Tétrabible.*. Tradução de A.V. Paris: Les Belles Lettres, 1993.

____. *Tetrabiblos*. Tradução de F. E. Robbins. Cambridge, MA: Harvard University, 2001 [1940].

____. *Tetrabiblos*. Tradução de CMM, QHP [da tradução inglesa de F. E. Robbins]. Lisboa: Editora Sadalsuud, s/data.

____. *Le previsioni astrologiche (Tetrabiblos)*. Tradução de Simonetta Feraboli. Fondazione Lorenzo Valla/Arnoldo Mondadori Editore, 1989.

PYM, A. *Method in translation history*. Manchester: St. Jerome Publishing, 1998.

____. *Negotiating the Frontier: Translators and Intercultures in Hispanic History*. Manchester: St Jerome Publishing, 2000.

RAMADAN, T. "Teólogo cobra que Islã assuma seus erros" In: *Folha de São Paulo*, Caderno Mundo, matéria assinada por Samy Adghirni, de 14 de junho de 2009.

RÊGO, R. *Os índices expurgatórios e a cultura portuguesa*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa / Ministério da Educação, 1982 (Biblioteca Breve).

REIS, M. "O Timeu e a astrologia". In: BERANGER, C. (Ed.). *O Timeu de Platão e a astrologia*. RJ. Espaço do Céu, 2004.

____. "Determinismo, liberdade e divinação nos estóicos". Texto inédito, 2009.

RENER, F. *Interpretatio – language and translation from Cicero to Tytler*. Amsterdam/Atlanta: Rodopi, 1989.

RIDDER-SYMOENS, H. (Ed.). *Historia de la Universidad en Europa*. Bilbao: Servicio Editorial Universidad del Pais Vasco, 1994,

RILEY, M. *A survey of Vettius Valens*. Sacramento: California State University, 2000.

____. “Ptolemy’s use of his predecessors’ data”. In: *Transactions of the american Philological Association* 125 (1995) 221-250.

____. “Science and tradition in the Tetrabiblos”. In: *Proceedings of the american philosophical society*, vol. 132, no. 1, 1988.

____. “Theoretical and practical astrology: Ptolemy and his colleagues”. In: *Transactions of the american Philological Association* 117 (1987) 235-256.

ROBBINS, F. “Introduction”. In: PTOLOMEU. *Tetrabiblos*. Tradução de F. E. Robbins. Cambridge, MA: Harvard University, 2001 [1940].

ROBINSON, D. (Org.) *Western translation theory from Herodotus to Nietzche*. Manchester: St. Jerome, 1997.

RODRIGUES, A. *A tradução em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1992.

ROSENTHAL, F. *The classical heritage in Islam*. Tradução de Emile Marmorstein. Londres & NY: Routledge, 1992.

ROSSI, P. *A ciência e a filosofia dos modernos.* Tradução de Álvaro Lorencini. SP: UNESP, 1992.

SADOUL, J. *O enigma do zodíaco*. Tradução de Ebreia Castro Alves. SP: Ed. Círculo do livro, 1975.

SALAMA-CARR, M. *La traduction al'époque Abbasside*. Didier Érudition, 1990.

SANCHES, F. *Cometa do ano de 1577*. Introdução e notas de Artur Moreira de Sá. Lisboa: Instituto para a Alta Cultura, 1950 [1578].

SANTOS, D. “Introduccion [a Hermes]”. In: ZAEL; HERMES; ALMANZOR; BETHEN. *Textos astrologicos*. Tradução de Demetrio Santos [dos textos latinos]. Barcelona: Teorema S.A., 1985.

____. “Introduccion”. In: PTOLOMEU, C. *Tetrabiblos: el fundamento de toda la astrología*. Tradução de Demetrio Santos. Madrid: Editorial Barath y Demetrio Santos, 1980.

SANTOS, P. “O caráter produtivo do poder em Michel Foucault”. In: *Analogos*, PUC-Rio, p.267-271, 2007.

SANTOYO, J-C. “La Edad Media”. In: LAFARGA, F.; PEGENAUTE, L. (Eds.). *Historia de la traducción en España*. Salamanca: Editorial Ambos Mundos, 2004.

SARAIVA, J. *Breve história de Portugal*. Amadora: Livraria Bertrand, 1981.

SARAMAGO, J. *História do cerco de Lisboa*. SP: Cia. das Letras, 1989.

SARTRE, J-P. *A náusea*. Tradução de Rita Braga. RJ: Nova Fronteira, 2006.

SAYCE, A. *Astronomy and astrology of the babylonians*. San Diego: Wizards Bookshelf, 1981.

SCHULTE, R.; BIGUENET, J. (Eds.). *Theories of translation: an anthology of essays from Dryden to Derrida*. Chicago: University of Chicago Press, 1992.

SECORD, J. “Knowledge in transit”. In: *Isis*, 2004, 95:654-672.

SHUTTLEWORTH, M.; COWIE, M. *Dictionary of translation studies*. Manchester: St. Jerome, 1996.

SILVA, L. *O livro do Sr. J. Bensaude L'astronomie nautique au Portugal à l'époque des grandes découvertes*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1914.

____. "O astrólogo João Gil e o 'Livro da montaria'". In: Lusitania, 1924.

SIMAAN, A. *A imagem do mundo: dos babilônios a Newton*. Tradução de Dorothée de Bruchard. SP: Companhia das Letras, 2003.

SLOTERDIJK, P. *Mobilização copernicana e desarmamento ptolomaico*. Tradução de Hiedrun Krieger Olinto. RJ: Tempo Brasileiro, 1992.

SOLER, S. *Decus arnaldi: estudis entorn dels escrits de medicina pràctica, l'ocultisme e la pervivència del corpus atribuït a Arnau de Vilanova*. Tese de Doutorado. Universitat Autônoma de Barcelona, 2002, p.330 (disponível em http://www.tdx.cesca.es/TESIS_UAB/AVAILABLE/TDX-1108105-165705/).

SPINA, S. *Era medieval*. RJ: Difel, 2006.

STEINER, G. *After Babel. Aspects of language and translation*. Oxford: Oxford UP, 1975.

STUCKRAD, K. *História da astrologia*. Tradução de Kelly Passos. SP: Globo, 2007.

TESTER, J. *A history of western astrology*. Suffolk: Boydell Press, 1987.

TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. Tradução de Celso Cunha. SP: Martins Fontes, 2004.

____. "Cem anos gloriosos". In: CHANDEIGNE, M. (Org.). Lisboa ultramarina – 1415-1580: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses. Tradução de Lucy Magalhães. RJ: Jorge Zahar Editor, 1992.

THORNDIKE, L. "The true place of astrology in the history of science". In: *Isis*. 1955, p. 273-278.

____. "Daniel of Morley". In: *English Historical Review*, Vol. 37, No. 148 (Oct., 1922), p. 540-544.

____. "John of Seville". In: *Speculum*, Vol. 34, No. 1 (Jan., 1959), p. 20-38.

____. "Vatican Latin Manuscripts in the History of Science and Medicine". In: *Isis*, Vol. 13, No. 1 (Sep., 1929), p. 53-102.

____. "Some Thirteenth-Century Classics". In: *Speculum*, Vol. 2, No. 4 (Oct., 1927), p. 374-384.

____. "Notes on Some Astronomical, Astrological and Mathematical Manuscripts of the Bibliotheque Nationale, Paris". In: *Journal of the Warburg and Courtauld Institutes*, Vol. 20, No. 1/2 (Jan. - Jun., 1957), p. 112-172.

____. *The sphere of Sacrobosco and its commentators*. University of Chicago Press, 1949.

TOMÁS, J. *La inquisición española y los libros científicos en los siglos XVI y XVII*. Madri: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1991.

TOURY, G. *Descriptive translation studies and beyond*. Amsterdam: John Benjamins, 1995.

VALENS, V. *Anthologies*. Tradução de Joëlle-Frédérique Bara. Leiden: E.J. Brill, 1989.

VENTURA, A. “Estudos vicentinos: astronomia, astrologia”. In: *Biblos*, Coimbra, 1937.

VENTURA, M. *Vida e obra de Pedro Nunes*. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa / Ministério da Educação, 1985 (Biblioteca Breve).

VENUTI, L. (Ed.). *Rethinking translation: discourse, subjectivity, ideology.* London/New York: Routledge, 1992.

____. *The translator’s invisibility: a history of translation*. London/New York: Routledge, 1995.

____. *Escândalos da tradução: por uma ética da diferença*. Tradução de Laureano Pelegrin, Lucinéia Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda e Valéria Biondo. Bauru: EDUSC, 2002.

VERGARA, M. “Ensaio sobre o termo ‘vulgarização científica’ no Brasil do século XIX”. In: *Revista Brasileira de História da Ciência*, RJ, v.1, n.2, p. 137-145, jul/dez 2008.

VIDEIRA, A. A “Filosofia da Ciência sob o signo dos Science Studies”. *Abstracta* (Niterói), v. 2, p. 70-83, 2005.

____. “Breves considerações sobre a natureza do método científico”. In: Cibelle Clestino Silva. (Org.). *Estudos de História e Filosofia das Ciências: Subsídios para aplicação no Ensino*. São Paulo: Livraria da Física Editora, 2006, v. , p. 23-40.

VIDEIRA, A.; VIEIRA, C.; MENDONÇA, A. “Galison, história da ciência e cultura material”. In: MINHOT, L.; TORRANO, A. (Org.). *Culturas científicas y tecnológicas - Dimensiones y realidades*. 1 ed. Córdoba: Editorial Brujas, 2009, v. , p. 77-105.

VIEIRA, E.R. *Teorizando e contextualizando a tradução*. BH: UFMG, 1996.

VILHENA, L. R. *O mundo da astrologia – estudo antropológico*. RJ: Jorge Zahar, 1990.

WEDEL, T. O. *The medieval attitude toward astrology*. New Haven: Yale University Press, 1920.

WEST, J.; TOONDER, J. *A astrologia: história e julgamento*. Tradução de Marcio Tavares d'Amaral. RJ: Artenova, 1974.

WEST, J. *Em defesa da astrologia*. Tradução de Marcello Borges. SP: Siciliano, 1992.

WESTFALL, R. *The construction of modern science*. Londres: Cambridge University Press, 1977.

WIGHTMAN, W.P.D. *Science in a renaissance society*. Londres: Hutchinson & CO, 1972.

WITTGENSTEIN, L. *Tratado lógico-filosófico/Investigações filosóficas*. Tradução de M.S. Lourenço. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

WUENSCHE, C. “Astronomia versus astrologia”. In: *Ciência Hoje*, n. 256, vol. 43, jan-fev/2009.

ZACUTO, A. *Almanach Perpetuum*. Introdução de Luís de Albuquerque. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

9.2
Manuscritos, impressos e incunábulos

Biblioteca Nacional de España (BNE), Madri

PTOLOMEU, Claudio. *Tetrabiblos*. Século XV, em castelhano: "Es, al parecer, un extracto y traducción castellana hecha por um anónimo según la versión arábiga de Ali y la latina de Juan Gil", Mss 1866.

Biblioteca General de la Universidad de Salamanca (USAL)

NÁJERA, Antonio de. *Summa astrologica* (baseada em Ptolomeu entre outros). Lisboa, 1632, texto em castelhano, assinatura BG/6963.

PFLAUM, Jacobus; STOEFFLERINUS, Joannes; ZACUTO, Abraham. *Almanach Nova*. Veneza, 1521, em latim e castelhano (*Notas de astrologia* de Joannes Stoefflerinus, Jacobus Pflaum e Abraham Zacuto – tradução de Juan de Salaya – e *Almanaque perpétuo*, de Zacuto – tradução de José Vizinho), Incunábulo 176.

PTOLOMEU, Claudio. *Centilóquio...* Comentários de Ali Ibn Ridwan. Tradução para o latim de Johannes Hispalensis. Veneza, 1484/1519, Mss. 189.

____. *Tetrabiblos, Centilóquio...* Tradução para o latim de Plato de Tívoli. Século XIV, Mss. 2051 (inclui o conteúdo do Mss. 189).

____. *Tetrabiblos, Centilóquio...* Traduzidos para o latim por Antonio Gogava Graviens. Louvain, 1548, assinaturas BG/13022(1) e BG/13080.

____. *Tetrabiblos, Centilóquio...* Traduzidos para o latim por Camerarius (texto grego também impresso), Nuremberg, 1535, assinatura BG/13022(2).

PTOLOMEU, Claudio *et alii*. *Tetrabiblos, Centilóquio...* Comentários de Egídio de Tebaldis. Texto em latim, Basileia, 1551 (exemplar sem as últimas 29 páginas, procedente do Colégio Mayor de San Bartolomé, censurado e expurgado em 1587), assinatura BG/136693.

PTOLOMEU, Claudio; PORFÍRIO; PROCLO *et alii*. *Tetrabiblos*. Basileia, 1559, texto em latim, assinatura BG/36473.

VALLA, Giorgio. Comentários ao *Tetrabiblos*. Veneza, 1502, texto em latim, assinatura BG/36580.

Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), Lisboa

ACEVEDO de. *Recreacion del alma y defensa del evangelio, del doctor Pedro de Acevedo, theologo da nascion canario contra la supersticiosa astrologia*. Ao fim: *Remedios escogidos contra pestilencia*. Sevilha: Alonso Escrivano, 1570, Res. 1738p (texto em castelhano).

ALBUMASAR. *Hic est individuorum superiorum in summa de significationibus super...*, 1515, Res. 2020 v.

ALCHABITIUS. *Finitur scriptu sup Alchabicui... Joane de Saxonia in vila parisiensi ano 1331...* Tradução latina e comentários de João Hispalensis e João da Saxônia. Veneza: Joannes et Gregorius, 1502, Res. 4007p.

ANÔNIMO. *Livro dos signos e suas influencias, vulgò, livro de sortes*. Escrito no período de 1676 a 1750, Cod. 2137.

____. *Apontamentos de astrologia*. Século XIX, Mss. 205.

____. *A astróloga e o valentão* ou *A família singular* (teatro de cordel). Cópia de 1840, Cod. 11277.

____. *Miscelânea histórica contendo a notícia de factos e acontecimentos dos séculos XVI e XVII.* Cópia em letra do século XVIII, Cod. 10851.

____. *Livro sobre quiromancia e astrologia*, s/data, Cod. 4331.

____. *Astrologia ou tratado sobre os planetas e suas influencias*, s/data, Cod. 2261.

APIANO, Prothasio; OCIOSO, Sarrabal. *Prognóstico e lunário para o anno de 1738...* Lisboa, Offic. de Miguel Rodrigues, 1737, Res. 176^{12}p (21 almanaques).

FALLON, Simon. *Astrologia iudiciaria*. Escrito (em português) por Manoel da Costa, em 1640, Cod. 4246.

FERREZ, Antonio Pais. *Discurso astrológico das influencias da maior conjunção de Júpiter e Marte*. Lisboa: Domingos Carneiro, 1661, Res. 1659^{7}v (texto em português).

FIRMICUS MATERNUS, Julius *et alii*. [Vários textos de astrologia helenística em latim]. Veneza: Aldo Manuzio, 1499, incunábulos 1059, 1060, 1061 e 1062.

JUNCTINO, Francisco. *Speculum Astrologiae*, 1581 (inclui o texto bilíngue grego-latim do *Tetrabiblos*), cotas S. A. 1398, 1399 e 1400.

MANILIUS, Marcus. *Astronomicon*. Veneza: Bernardino Vitali, ca. 1498-1500, Inc. 1299 (texto em latim).

MIRANDOLA, Pico de la. *Disputationes adversus astrologiam divinatricem Libri XII*, s/data, Res. 2057v (texto em latim, 12 livros).

PTOLOMEU, Claudio *et alii*. *Tetrabiblos (comentado por Ali)...* Veneza, 1493, Inc. 873 (texto em latim).

____. *Tetrabiblos*, *Inerrantium stellarum significationes, Centilóquio...*, Basileia, 1551, cota S.A. 668 (texto em latim).

PTOLOMEU, Claudio. *Almagesto*, Petrus Liechtenstein, 1515, em latim, microfilme F.4637, cota Res. 875-A.

____. *Magna constructionis*, livro 13, comentários de Theonis sobre o livro 11, 1538, cota Res. 2141 A.

____. *Centum Ptolemaei sententiae ad Syrum fratrem a Pontano e graeco in latinun tralate expositae. Liber etiam de luna imperfectus*. Florença: Per Haeredes Philippi Intae, 16 jul 1520, visado pela Inquisição (nota manuscrita de 1596), texto em latim, comentado por Ioannis Iovani Pontani, cota Res. 5210 p.

____. *Geografia*. Anotações de Regiomontano, 1525, contém 48 cartas geográficas, texto em latim, cota Res. 1316-A.

____. *Geografia*. Traduzido do latim para o italiano por Leonardo Cernoti, 1598, contém mapas, cota Res. 2142 V.

____. *Geografia*. Traduzido do grego para o italiano por Girolamo Rusoelli, 1561, com figuras, cota Res. 3283 V.

SEQUEIRA, Gaspar Cardoso de. *Primeira e segunda parte de segredos naturaes tirados de regras philosophicas*. Lisboa: Antonio Alvarez, 1643, cota Res. 4191p.

____. *Thesouro de prudente*. Lisboa: Off. de João da Costa, 1675, cota Res. 4134p (texto em português, 11 livros).

TAISNIER, Jean. *Chyromancia do doutor Tisneiro* (riscado e acrescentado Joanne Taisnierio) Chyromantico de Sua Magestade. Colona, 1583. Com licença da Universidade de Salamanca, 1576, texto em latim e português, Cod. 2069.

VARGAS, Bernaldo Perez de. *Aqui comiença la segunda parte de la fabrica del universo lhamada reportorio perpetuo [...] materias de astrologia...* Toledo: Juan de Ayla, 1563, Res. 2546v (texto em castelhano).

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

FUENTES, Alfonso de. *Summa de philosophia natural...* (texto castelhano em forma de diálogo; a partir do capítulo LIII, baseia-se no *Tetrabiblos*). Sevilha: Juã de Leõ, 1547, cota R-20-8.

PTOLOMEU, Claudio. *Tractatus de iudicandi facultate et animi principatu*. Texto em latim comentado por Ismael Buliardi. Paris, 1663, cota 4 A-32-10-23.

Sala Dr. Joaquim de Carvalho da Faculdade de Letras de Coimbra

NUNES, Pedro; PTOLOMEU, Claudio; SACROBOSCO, Johannes. *Tratado da sphera com a theorica do sol e da lua e ho primeiro livro da Geographia de Claudio Ptolomeo* (traduzidos do latim); *Defensam da carta de marear; Sobre certas duvidas da navegação*. Fac-símile do exemplar da biblioteca do duque de Brunswick da edição de Lisboa, 1537. In: BENSAUDE, J. *Histoire de la science nautique portugaise à l'époche des grandes découvertes*, volume 5. Munique: J. B. Oberwetter, 1915, cota 19-9-70.

Biblioteca Pública de Évora

AVELAR, André do. *Chronographia ou reportorio dos tempos: o mais copioso que te agora sayo a luz*. Lisboa: Jorge Rodriguez, 1602, reservado 359.

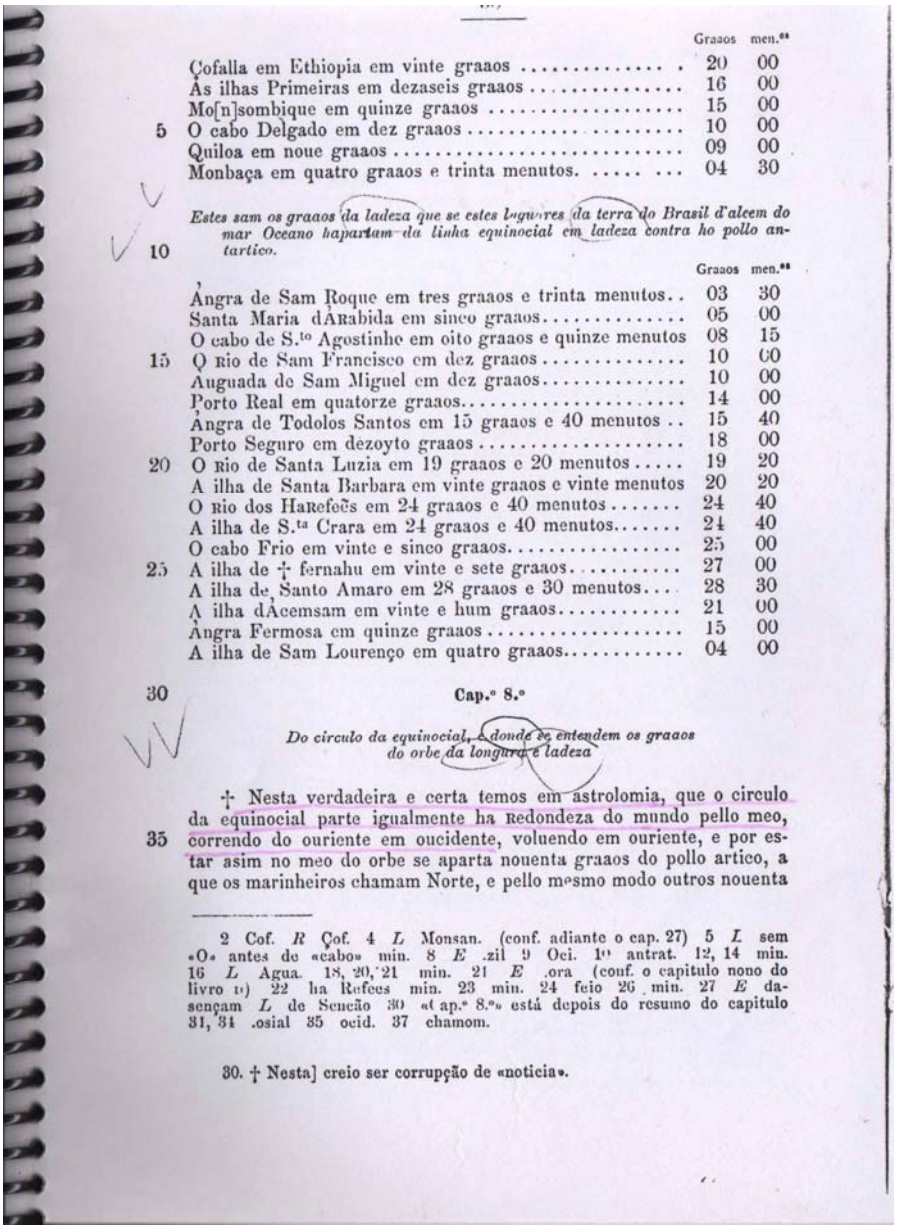
FRANCES, Manoel Bocarro. *Tratado dos cometas que apareceram em novembro passado de 1618*. Lisboa: Pedro Craesbeeck, 1619, reservado 871-b.

Prognósticos e lunários de vários autores para vários anos do século XVII, todos impressos em Lisboa, mas por editores diferentes, reunidos no reservado 713.

10
Anexos

10.1

Anexo 1: *Esmeraldo de situ orbis*, de Duarte Pacheco Pereira (1)



	Graaos	men.os
Çofalla em Ethiopia em vinte graaos	20	00
As ilhas Primeiras em dezaseis graaos	16	00
Mo[n]sombique em quinze graaos	15	00
O cabo Delgado em dez graaos	10	00
Quiloa em noue graaos	09	00
Monbaça em quatro graaos e trinta menutos	04	30

Estes sam os graaos da ladeza que se estes lugares da terra do Brasil d'alcem do mar Oceano hapartam da linha equinocial em ladeza contra ho pollo antartico.

	Graaos	men.os
Angra de Sam Roque em tres graaos e trinta menutos	03	30
Santa Maria dARabida em sinco graaos	05	00
O cabo de S.to Agostinho em oito graaos e quinze menutos	08	15
O Rio de Sam Francisco em dez graaos	10	00
Auguada de Sam Miguel em dez graaos	10	00
Porto Real em quatorze graaos	14	00
Angra de Todolos Santos em 15 graaos e 40 menutos	15	40
Porto Seguro em dezoyto graaos	18	00
O Rio de Santa Luzia em 19 graaos e 20 menutos	19	20
A ilha de Santa Barbara em vinte graaos e vinte menutos	20	20
O Rio dos HaRefeẽs em 24 graaos e 40 menutos	24	40
A ilha de S.ta Crara em 24 graaos e 40 menutos	24	40
O cabo Frio em vinte e sinco graaos	25	00
A ilha de † fernahu em vinte e sete graaos	27	00
A ilha de Santo Amaro em 28 graaos e 30 menutos	28	30
A ilha dAcemsam em vinte e hum graaos	21	00
Angra Fermosa em quinze graaos	15	00
A ilha de Sam Lourenço em quatro graaos	04	00

Cap.º 8.º

Do circulo da equinocial, e donde se entendem os graaos do orbe da longura e ladeza

† Nesta verdadeira e certa temos em astrolomia, que o circulo da equinocial parte igualmente ha Redondeza do mundo pello meo, correndo do ouriente em oucidente, voluendo em ouriente, e por estar asim no meo do orbe se aparta nouenta graaos do pollo artico, a que os marinheiros chamam Norte, e pello mesmo modo outros nouenta

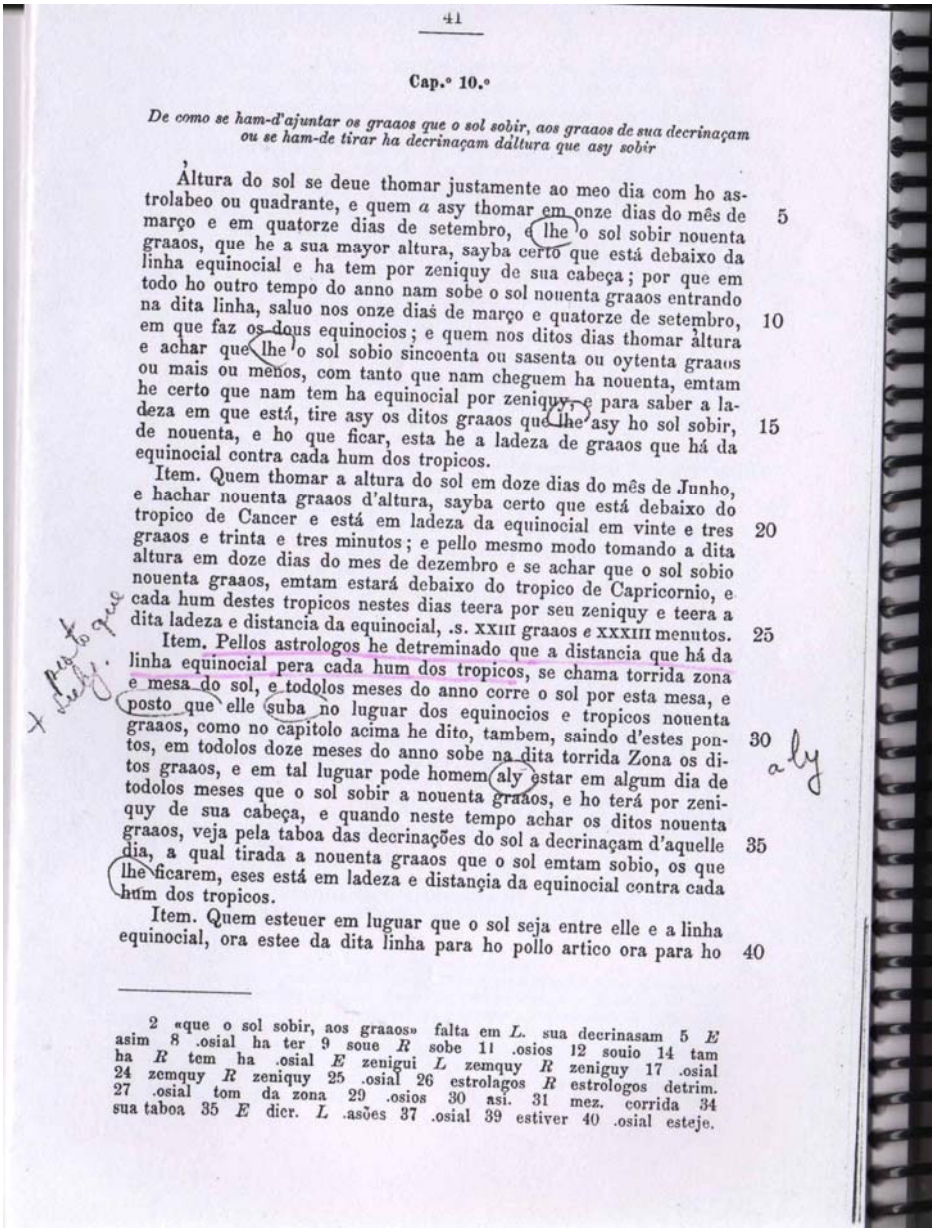
2 Cof. *R* Çof. 4 *L* Monsan. (conf. adiante o cap. 27) 5 *L* sem «O» antes de «cabo» min. 8 *E* .zil 9 Oci. 1º antrat. 12, 14 min. 16 *L* Agua. 18, 20, 21 min. 21 *E* .ora (conf. o capitulo nono do livro 1º) 22 ha Refees min. 23 min. 24 feio 26 min. 27 *E* dasençam *L* de Senção 30 «(ap.º 8.º» está depois do resumo do capitulo 31, 34 .osial 35 ocid. 37 chamom.

30. † Nesta] creio ser corrupção de «noticia».

Na linha 33, a primeira referência que encontramos do termo “astrolomia”.

10.2

Anexo 2: *Esmeraldo de situ orbis*, de Duarte Pacheco Pereira (2)



41

Cap.º 10.º

De como se ham-d'ajuntar os graaos que o sol sobir, aos graaos de sua decrinaçam ou se ham-de tirar ha decrinaçam daltura que asy sobir

Altura do sol se deue thomar justamente ao meo dia com ho astrolabeo ou quadrante, e quem *a* asy thomar em onze dias do mês de março e em quatorze dias de setembro, e lhe o sol sobir nouenta graaos, que he a sua mayor altura, sayba certo que está debaixo da linha equinocial e ha tem por zeniquy de sua cabeça; por que em todo ho outro tempo do anno nam sobe o sol nouenta graaos entrando na dita linha, saluo nos onze dias de março e quatorze de setembro, em que faz os dous equinocios; e quem nos ditos dias thomar altura e achar que lhe o sol sobio sincoenta ou sasenta ou oytenta graaos ou mais ou menos, com tanto que nam cheguem ha nouenta, emtam he certo que nam tem ha equinocial por zeniquy, e para saber a ladeza em que está, tire asy os ditos graaos que lhe asy ho sol sobir, de nouenta, e ho que ficar, esta he a ladeza de graaos que há da equinocial contra cada hum dos tropicos.

Item. Quem thomar a altura do sol em doze dias do mês de Junho, e hachar nouenta graaos d'altura, sayba certo que está debaixo do tropico de Cancer e está em ladeza da equinocial em vinte e tres graaos e trinta e tres minutos; e pello mesmo modo tomando a dita altura em doze dias do mes de dezembro e se achar que o sol sobio nouenta graaos, emtam estará debaixo do tropico de Capricornio, e cada hum destes tropicos nestes dias teera por seu zeniquy e teera a dita ladeza e distancia da equinocial, .s. XXIII graaos *e* XXXIII menutos.

Item. Pellos astrologos he detreminado que a distancia que há da linha equinocial pera cada hum dos tropicos, se chama torrida zona e mesa do sol, e todolos meses do anno corre o sol por esta mesa, e posto que elle suba no luguar dos equinocios e tropicos nouenta graaos, como no capitolo acima he dito, tambem, saindo d'estes pontos, em todolos doze meses do anno sobe na dita torrida Zona os ditos graaos, e em tal luguar pode homem aly estar em algum dia de todolos meses que o sol sobir a nouenta graaos, e ho terá por zeniquy de sua cabeça, e quando neste tempo achar os ditos nouenta graaos, veja pela taboa das decrinações do sol a decrinaçam d'aquelle dia, a qual tirada a nouenta graaos que o sol emtam sobio, os que lhe ficarem, eses está em ladeza e distançia da equinocial contra cada hum dos tropicos.

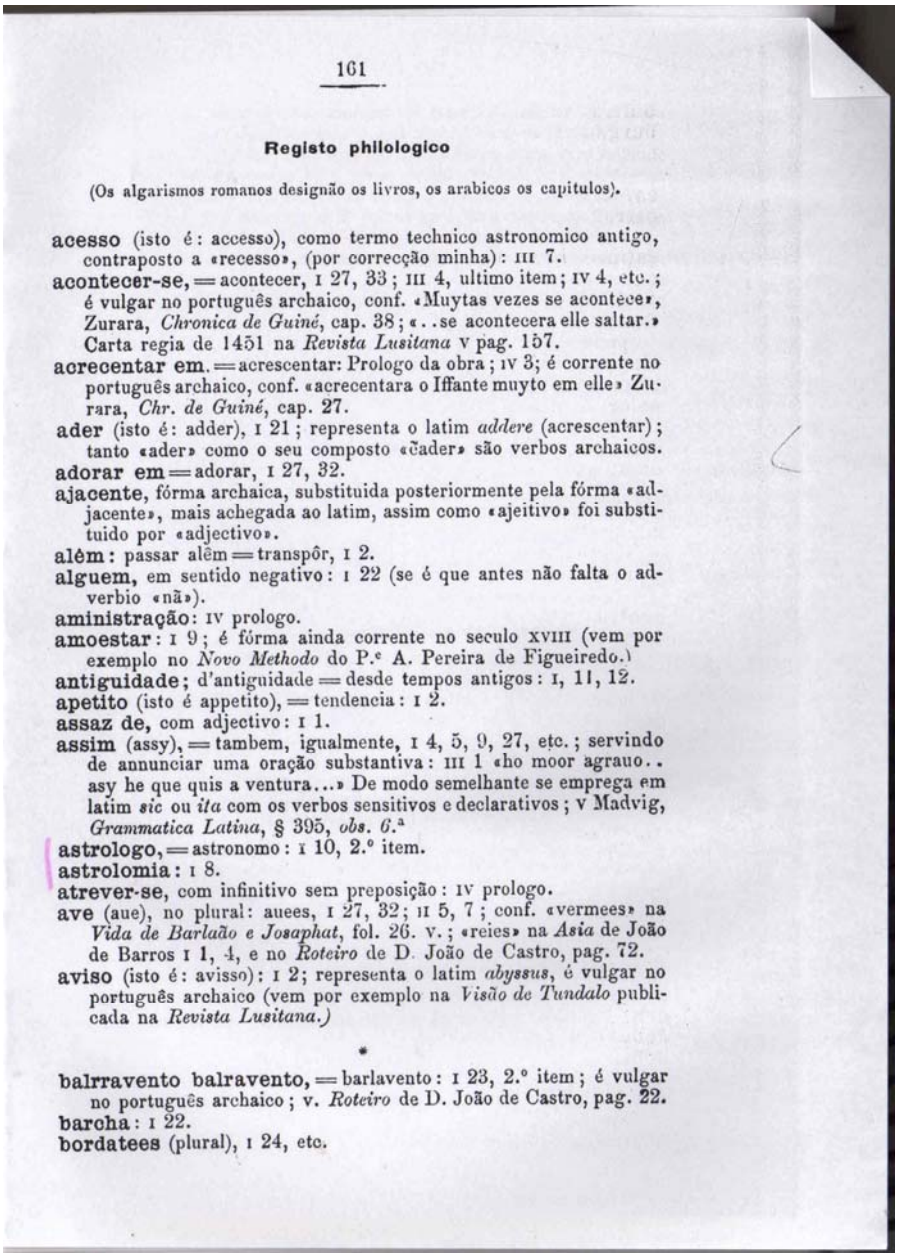
Item. Quem esteuer em luguar que o sol seja entre elle e a linha equinocial, ora estee da dita linha para ho pollo artico ora para ho

2 «que o sol sobir, aos graaos» falta em *L*. sua decrinasam 5 *E* asim 8 .osial ha ter 9 soue *R* sobe 11 .osios 12 souio 14 tam ha *R* tem ha .osial *E* zenigui *L* zemquy *R* zeniguy 17 .osial 24 zemquy *R* zeniquy 25 .osial 26 estrolagos *R* estrologos detrim. 27 .osial tom da zona 29 .osios 30 asi. 31 mez. corrida 34 sua taboa 35 *E* dicr. *L* .asões 37 .osial 39 estiver 40 .osial esteje.

Na linha 26 aparece o termo “astrologos”.

10.3

Anexo 3: *Esmeraldo de situ orbis*, de Duarte Pacheco Pereira (3)



161

Registo philologico

(Os algarismos romanos designão os livros, os arabicos os capitulos).

acesso (isto é: accesso), como termo technico astronomico antigo, contraposto a «recesso», (por correcção minha): III 7.
acontecer-se, = acontecer, I 27, 33; III 4, ultimo item; IV 4, etc.; é vulgar no português archaico, conf. «Muytas vezes se acontece», Zurara, *Chronica de Guiné*, cap. 38; «..se acontecera elle saltar.» Carta regia de 1451 na *Revista Lusitana* V pag. 157.
acrecentar em. = acrescentar: Prologo da obra; IV 3; é corrente no português archaico, conf. «acrecentara o Iffante muyto em elle» Zurara, *Chr. de Guiné*, cap. 27.
ader (isto é: adder), I 21; representa o latim *addere* (acrescentar); tanto «ader» como o seu composto «cader» são verbos archaicos.
adorar em = adorar, I 27, 32.
ajacente, fórma archaica, substituida posteriormente pela fórma «adjacente», mais achegada ao latim, assim como «ajeitivo» foi substituido por «adjectivo».
além: passar além = transpôr, I 2.
alguem, em sentido negativo: I 22 (se é que antes não falta o adverbio «nã»).
aministração: IV prologo.
amoestar: I 9; é fórma ainda corrente no seculo XVIII (vem por exemplo no *Novo Methodo* do P.e A. Pereira de Figueiredo.)
antiguidade; d'antiguidade = desde tempos antigos: I, 11, 12.
apetito (isto é appetito), = tendencia: I 2.
assaz de, com adjectivo: I 1.
assim (assy), = tambem, igualmente, I 4, 5, 9, 27, etc.; servindo de annunciar uma oração substantiva: III 1 «ho moor agrauo.. asy he que quis a ventura...» De modo semelhante se emprega em latim *sic* ou *ita* com os verbos sensitivos e declarativos; V Madvig, *Grammatica Latina*, § 395, *obs. 6.ª*
astrologo, = astronomo: I 10, 2.º item.
astrolomia: I 8.
atrever-se, com infinitivo sem preposição: IV prologo.
ave (aue), no plural: auees, I 27, 32; II 5, 7; conf. «vermees» na *Vida de Barlaão e Josaphat*, fol. 26. v.; «reies» na *Asia* de João de Barros I 1, 4, e no *Roteiro* de D. João de Castro, pag. 72.
aviso (isto é: avisso): I 2; representa o latim *abyssus*, é vulgar no português archaico (vem por exemplo na *Visão de Tundalo* publicada na *Revista Lusitana.)*

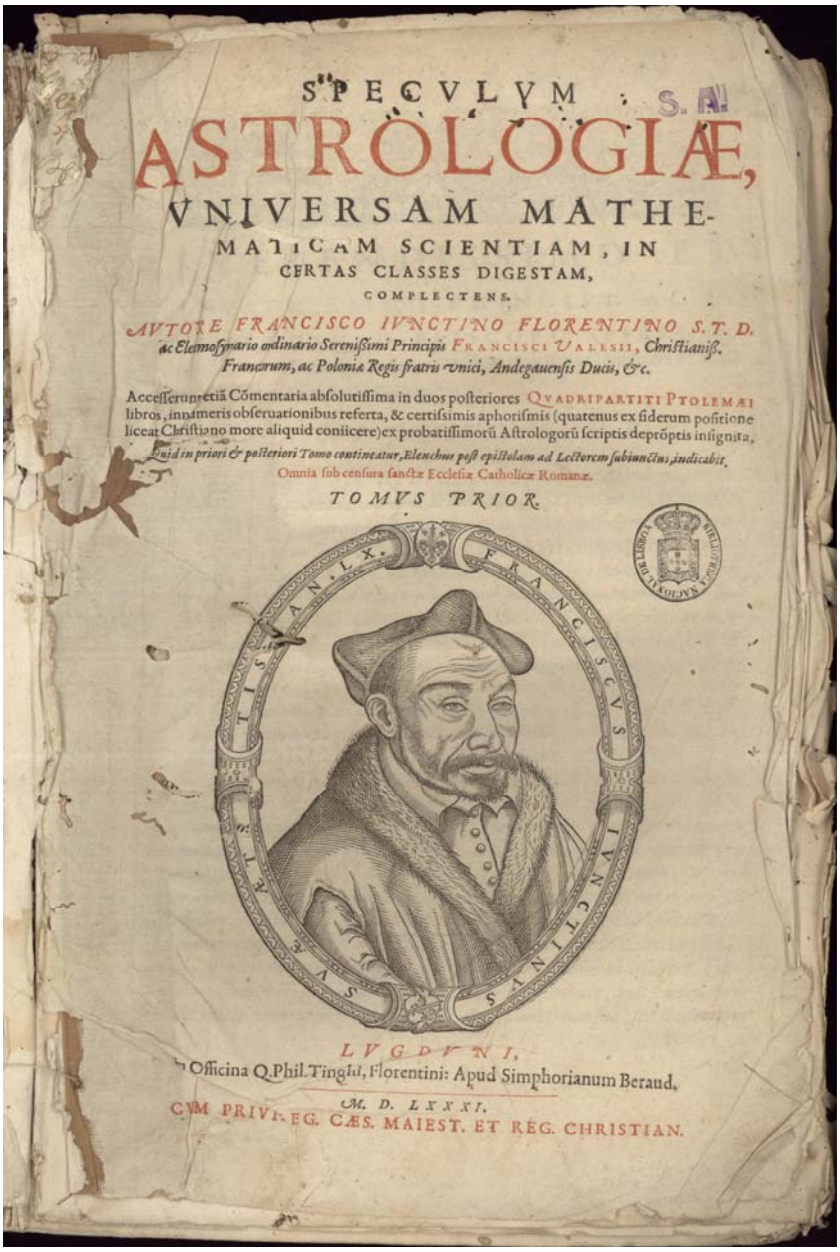
*

balrravento balravento, = barlavento: I 23, 2.º item; é vulgar no português archaico; v. *Roteiro* de D. João de Castro, pag. 22.
barcha: I 22.
bordatees (plural), I 24, etc.

No glossário do *Esmeraldo*, cuja edição crítica foi feita por Epiphanio da Silva Dias, em 1905, são dadas as localizações dos termos “astrologo” e “astrolomia” no texto. Note-se que os termos “astrologo” e “astronomo” são considerados sinônimos.

10.4

Anexo 4: *Speculum astrologiae*, de Francisco Junctino



SPECVLVM
ASTROLOGIÆ,
VNIVERSAM MATHEMATICAM SCIENTIAM, IN CERTAS CLASSES DIGESTAM,
COMPLECTENS.

AVTORE FRANCISCO IVNCTINO FLORENTINO S.T.D.
ac Eleemosynario ordinario Serenissimi Principis FRANCISCI VALESII, Christianiss. Francorum, ac Poloniæ Regis fratris vnici, Andegauensis Ducis, &c.

Accesserunt etiã Cõmentaria absolutissima in duos posteriores QVADRIPARTITI PTOLEMÆI libros, innumeris obseruationibus referta, & certissimis aphorismis (quatenus ex siderum positione liceat Christiano more aliquid coniicere) ex probatissimorũ Astrologorũ scriptis deprõptis insignita.
Quid in priori & posteriori Tomo contineatur, Elenchus post epistolam ad Lectorem subiunctus, indicabit.
Omnia sub censura sanctæ Ecclesiæ Catholicæ Romanæ.

TOMVS PRIOR.

FRANCISCVS IVNCTINVS FLORENTINVS AN. LX.

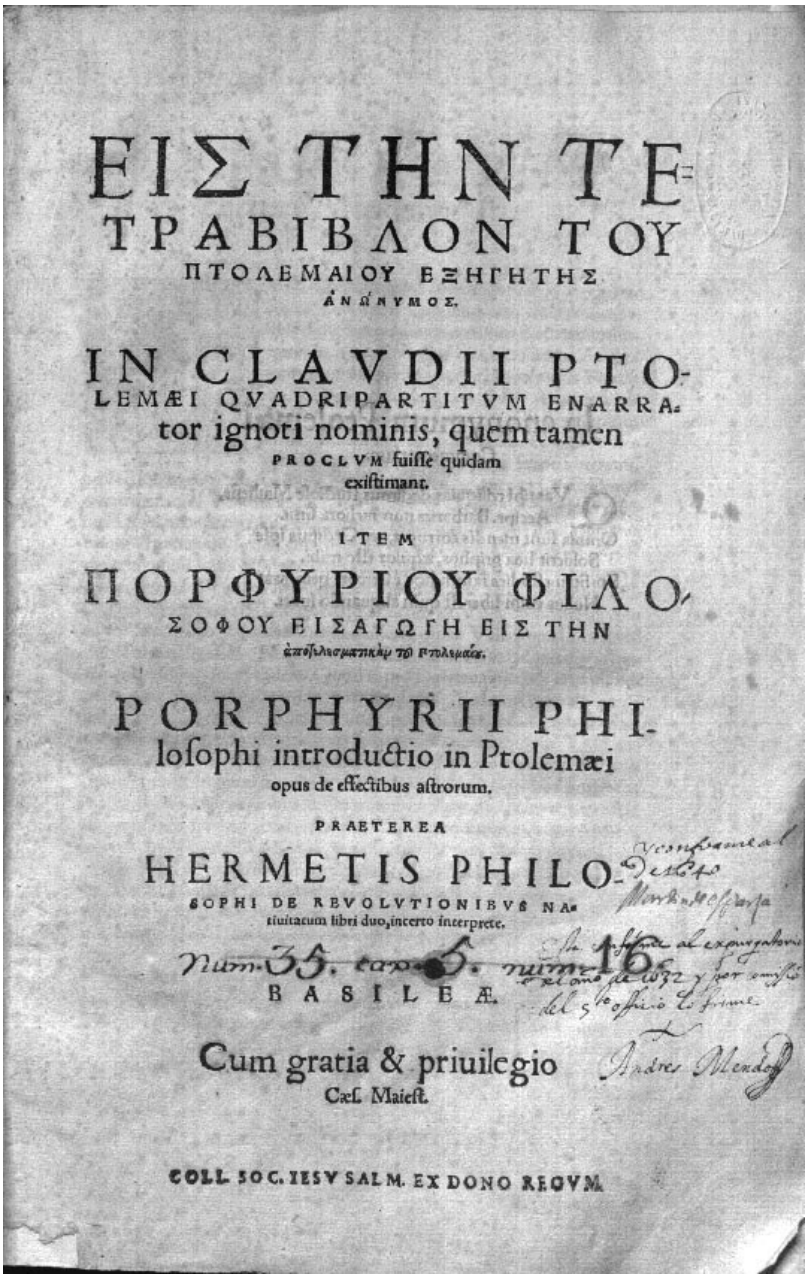
LVGDVNI,
Officina Q. Phil. Tinghi, Florentini: Apud Simphorianum Beraud.
M. D. LXXXI.
CVM PRIVILEG. CÆS. MAIEST. ET REG. CHRISTIAN.

Cotas 1398, 1399 e 1400 da BNP

Esta é a capa do *Speculum Astrologiae*, de 1581, um enorme tratado de astrologia com mais de duas mil páginas. Contém uma defesa da astrologia, cita Ptolomeu logo na primeira página e, entre outras coisas, inclui o texto bilíngue (grego e latim) do *Tetrabiblos* comentado.

10.5

Anexo 5: *Tetrabiblos*, de Ptolomeu (entre outros)



ΕΙΣ ΤΗΝ ΤΕ-
ΤΡΑΒΙΒΛΟΝ ΤΟΥ
ΠΤΟΛΕΜΑΙΟΥ ΕΞΗΓΗΤΗΣ
ΑΝΩΝΥΜΟΣ.

IN CLAVDII PTO-
LEMÆI QVADRIPARTITVM ENARRA-
tor ignoti nominis, quem tamen
PROCLVM fuisse quidam
existimant.

ITEM

ΠΟΡΦΥΡΙΟΥ ΦΙΛΟ-
ΣΟΦΟΥ ΕΙΣΑΓΩΓΗ ΕΙΣ ΤΗΝ
ἀποτελεσματικὴν τοῦ Πτολεμαίου.

PORPHYRII PHI-
losophi introductio in Ptolemæi
opus de effectibus astrorum.

PRAETEREA

HERMETIS PHILO-
SOPHI DE REVOLVTIONIBVS NA-
tiuitatum libri duo, incerto interprete.

BASILEÆ.

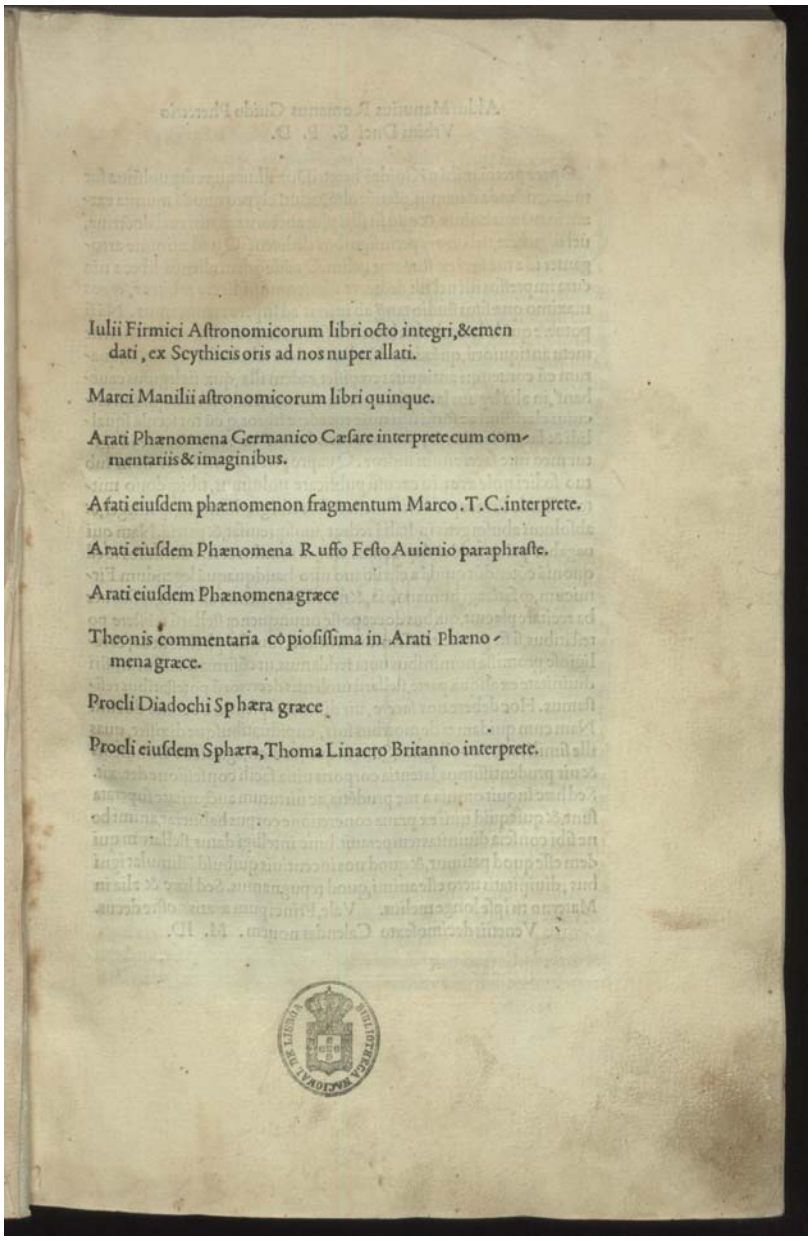
Cum gratia & priuilegio
Cæs. Maiest.

COLL. SOC. IESV SAL M. EX DONO REGVM.

Esta é a capa de uma edição latina (apesar dos títulos em grego) que inclui a introdução de Porfírio e o suposto comentário de Proclo. Obra coletiva editada na Basileia, em1559. Este exemplar encontra-se na Biblioteca Geral da USAL.

10.6

Anexo 6: *Phaenomena*, de Aratus (entre outros)



Iulii Firmici Aſtronomicorum libri octo integri, & emen
dati, ex Scythicis oris ad nos nuper allati.

Marci Manilii aſtronomicorum libri quinque.

Arati Phænomena Germanico Cæſare interprete cum com-
mentariis & imaginibus.

Arati eiuſdem phænomenon fragmentum Marco. T. C. interprete.

Arati eiuſdem Phænomena Ruffo Feſto Auienio paraphraſte.

Arati eiuſdem Phænomena græce

Theonis commentaria cõpioſiſſima in Arati Phæno-
mena græce.

Procli Diadochi Sphæra græce.

Procli eiuſdem Sphæra, Thoma Linacro Britanno interprete.

Esta é a "folha de rosto" do incunábulo 1060 da BNP. É igual ao Inc. 1059 e muito parecido com alguns outros, como o 1060, o 1061 e o 1062. Trata-se de uma obra astrolômica coletiva, de 1499. Como se vê, estão incluídos aí Firmicus, Manilius, Aratus, Theon e Proclo. Esta é uma edição aldina, casa editorial veneziana muito prestigiada na época, por seu compromisso com a qualidade. Aldo e seus filhos foram os maiores impressores humanistas dos séculos XV-XVI.

10.7

Anexo 7: *Leal conselheiro*, de D. Duarte (1)

CAPITULO LRIX

Da maneira pera bem tornar algũa leitura em nossa linguagem.

Porque muitos que som leterados nom sabem treladar bem de latim em linguagem, pensei escrever estes avisamentos pera elo necessarios [1].

Primeiro, conhecer bem a sentença do que ha-de tornar, e poêla enteiramente, nom mudando, acrecentando, nem minguando algũa cousa do que está scripto [2].

O segundo, que nom ponha palavras latinadas nem doutra linguagem, mas todo seja *em* nosso linguagem scripto, mais achegadamente ao geeral boo custume de nosso falar que se poder fazer.

O terceiro, que sempre se ponham palavras que sejam dereita linguagem, respondentes ao latim, nom mudando ũas por outras, assi que onde el disser per latim «scorregar», nom ponha «afastar», e assi em outras semelhantes, enten*den*do [3] que tanto monta ũa como a outra; porque [4] grande deferença faz, pera se bem entender, seerem estas palavras propriamente scriptas.

O quarto, que nom ponha palavras que segundo o nosso custume de falar sejam havidas por desonestas [5].

O quinto, que guarde aquela ordem que igualmente deve guardar em qualquer outra cousa que se screver deva, scilicet que screv*a* [6] cousas de boa sustancia, claramente, pera se bem poder entender, e fremoso o mais que ele poder, e curtamente quanto / for necessario. E pera esto aproveita muito parragrafar e apontar bem. Se ũu razoar, torna*n*do de latim em linguagem, e outro screver, achará melhoria de todo juntamente per ũu seer feito. E porque per vosso requerimento tornei em linguagem simprezmente rimada de

---

[1] *Este parágrafo ocupa as linhas 12 a 15 do fol. 93a, logo após o final do capítulo anterior e antes do título deste capítulo*

[2] scripto] *segue-se espaço em branco*

[3] enten*den*do] ẽtendo *(Emenda de Piel)*

[4] porque] per que. *P.* por que, *sem registar*

[5] desonestas] *segue-se espaço em branco*

[6] screv*a*] screuã

Primeira página do texto "Da maneira pera bem tornar algũma leitura em nossa linguagem". As próximas quatro páginas desse texto estão a seguir.

10.8

Anexo 8: *Leal conselheiro*, de D. Duarte (2)

seis pees de ũu consoante a oraçom de «justo juiz Jesu Cristo», vola fiz aqui screver, a qual, por a fazer consoar, nom pude compridamente dar seu linguagem, nem a fiz em outra milhor forma por concordar com a maneira e teençom que era feita em latim.

Justo juiz Jesu Cristo,
Rei dos Rex e boo senhor,
que coo padre reinas sempre,
u é d'ambos ũu amor,
praza-te de me ouvir,
pois me sento pecador.

Tu que do ceeo descendisti
enno ventre virginal,
u, tomando logo carne
livraste o segre de mal,
per teu sangue precioso
de perdiçom eternal.

Rogu'eu aquela, meu Deos,
ta gloriosa paixom
que sem cessar me defenda
de perigoo e cajom,
per que possa bem viver,
ti servindo, e outrem nom.

Tua mui sancta virtude
de si gram defendimento,
sempre me seja presente
por me guardar de tormento,
a que me traz o *i*migo [7]
per arteir' enduzimento.

[7] o *i*migo] omijgo

10.9

Anexo 9: *Leal conselheiro*, de D. Duarte (3)

Per a tua forte destra,
que os infernos quebraste,
destrui todos meus imigos,
pois sas artes desprezaste,
per as quaes me sempre torvam
/do bem que fazer mandaste.

Ouve, Cristo, mim braadando,
mizquinho por meu pecado,
que demando piedade
pois passei o teu mandado;
ca me temo do imigo
de mim seer apoderado.

Com destruiçom se cale
quem me cuida condanar;
seja a ele feita queeda,
o laço que quer armar.
Jesu, boo e piedoso,
nom me queiras desprezar.

Meu escudo com emparo
sei tu, meu defendedor,
por que eu, per tua graça,
vença meu perseguidor,
e, per seu derribamento,
m'alegre com teu amor.

Manda o teu messegeiro
do ceeo, alto Spiritu Sancto,
qu'esclareça e alumee
mim, que nom mereço tanto;
e dos imigos me livre
por nom receber [8] quebranto.

[8] receber] receberes. *P.* receber, *sem registar*

10.10

Anexo 10: *Leal conselheiro*, de D. Duarte (4)

Sancta Cruz, o teu sinal
me defenda os sentidos;
ta bandeira vencedor
faça seer sempre abatidos
meus imigos e contrairos,
per ta graça destruidos.

Amercea-te de mim,
Cristo Deos, ũu soo nacido;
pero eu mais bem te peço
que nem tenho merecido;
sei de mim sempre lembrado,
por em fim nom seer perdido.

Ó Deos padre, e Deos filho,
tambem Deos Sanct'Esprito,
que ũu Deos sempr'es chamado
per palavra e per scripto,
comprimento de virtudes
te confesso per meu dicto.

fol. 93d / E traladei do livro dos Stabelicimentos [9] de Sam Joham Cassiano por exempro esta parte de ũu capitolo ajuso scripto ao pee da letera, que chamam os leterados «a contexto», o qual a algũus nom muito praz, por seer scripto na maneira latinada. E queriam que se tirasse a sentença posta em mais geeral maneira de falar. E outros dizem que bem lhes parece. Por em, quando mandardes tornar algũa leitura de latim em nossa linguagem, a maneira que mais vos prouver mandae que tenha [10] aquel que delo tever cárrego [11].

Ouve que diz o apostolo: «Todos aqueles que em campo pelejam, de todas cousas se austeem. Emqueiramos de quaes todos,

---

[9] dos Stabelicimentos] *entrelinhado*

[10] tenha aquel] *rasura após* tenha

[11] teuer carrego.] *segue-se rasura até ao fim da linha (cerca de 26 espaços); por engano, o copista começara a escrever aí a rubrica do cap. C.*

10.11

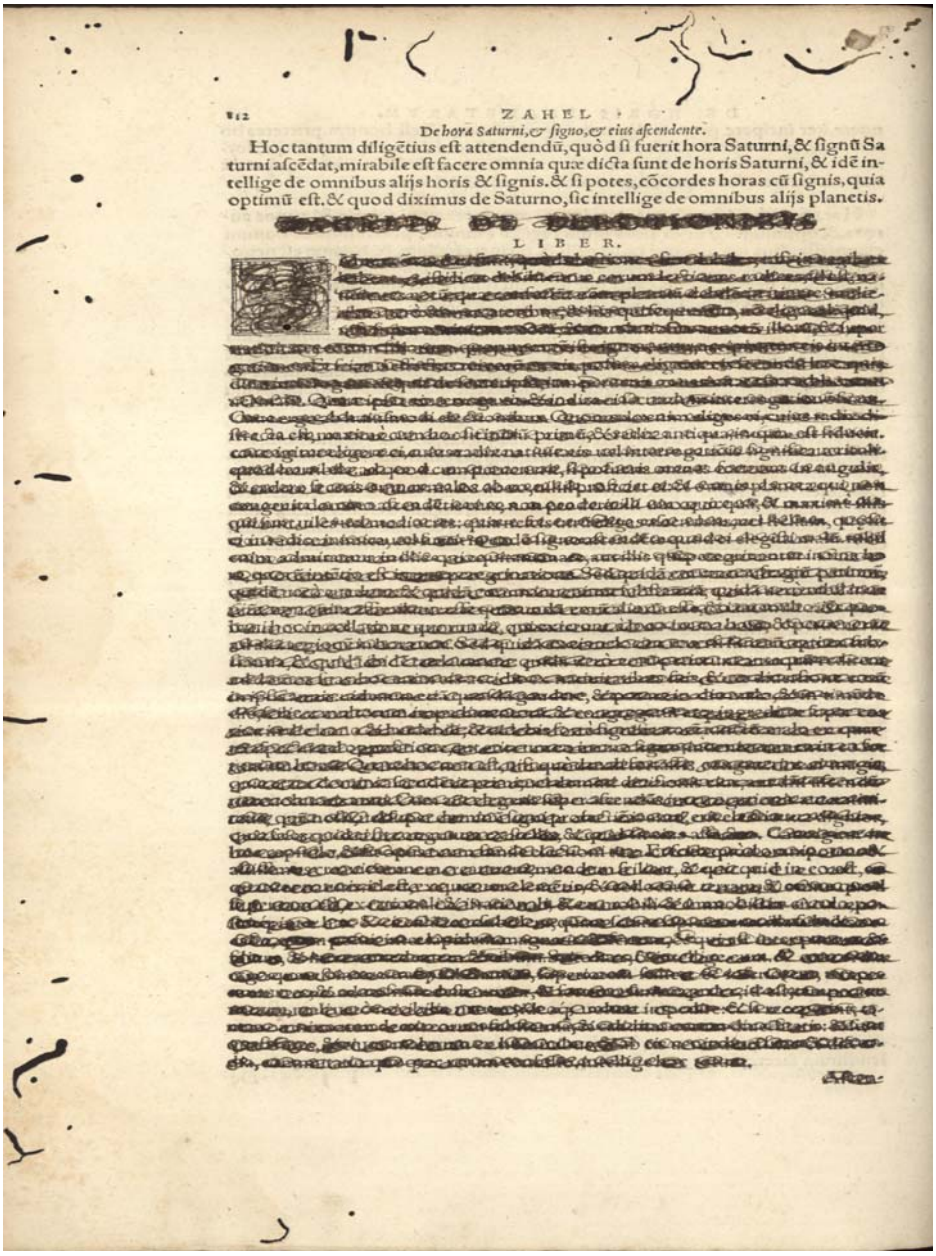
Anexo 11: *Leal conselheiro*, de D. Duarte (5)

pera podermos receber ensinança da peleja spiritual per contemplaçom da carnal. Certamente aqueles que nesta peleja vesivel estudam bem pelejar, usar de todas viandas, as quaes o desejo da carne demanda, nom tem autoridade, mas soo daquelas que a ensinança de taes pelejas estabeleceo. E nom solamente das viandas defesas, mas da bevedice e todo inchimento necessariamente se devem conteer, e ainda de toda [12] priguiça, ociosidade e deleixamento, por tal que per continuado exercicio e aficado pensamento sua virtude possa seer acrecentada. E assi de todo cuidado, tristeza dos negocios deste mundo, e ainda da obra do casamento se convem fazer estranho, que afora o trabalho da sua ensinança al nom queira saber, nem algũa cura deste mundo se embargar: daquele tam soomente, que é senhor do campo, sperando galardom pera mantiimento de sua vida e que digna coroa de gloria e de louvor gaançarom per seus mericimentos. *fol. 94a*

[12] toda priguiça] toda pryguyça. *P.* toda a priguiça

10.12

Anexo 12: Obra coletiva de astrologia (1)



ZAHEL

De hora Saturni, & signo, & eius ascendente.

Hoc tantum diligẽtius est attendendũ, quòd si fuerit hora Saturni, & signũ Saturni ascẽdat, mirabile est facere omnia quæ dicta sunt de horis Saturni, & idẽ intellige de omnibus alijs horis & signis. & si potes, cõcordes horas cũ signis, quia optimũ est. & quod diximus de Saturno, sic intellige de omnibus alijs planetis.

LIBER.

Sinal da ação da Inquisição em livros de astrologia. Este é um exemplar da BNP (cota sa-668). Trata-se de uma coletânea astrológica em latim, publicada na Basileia em 1551, que inclui o *Tetrabiblos*, o *Inerrantium stellarum significationes* e o *Centilóquio* de Ptolomeu. Inclui também Manilius, Firmicus Hermes, Bethem, Almansor, Zahel (com trechos rabiscados e páginas cortadas), Messahalla e Omar. Essa edição e outras semelhantes, da mesma casa editorial ou de casas editoriais diferentes, encontram-se não só em Lisboa, mas também em Salamanca (apresentamos um exemplo a seguir), e provavelmente em outras bibliotecas europeias.

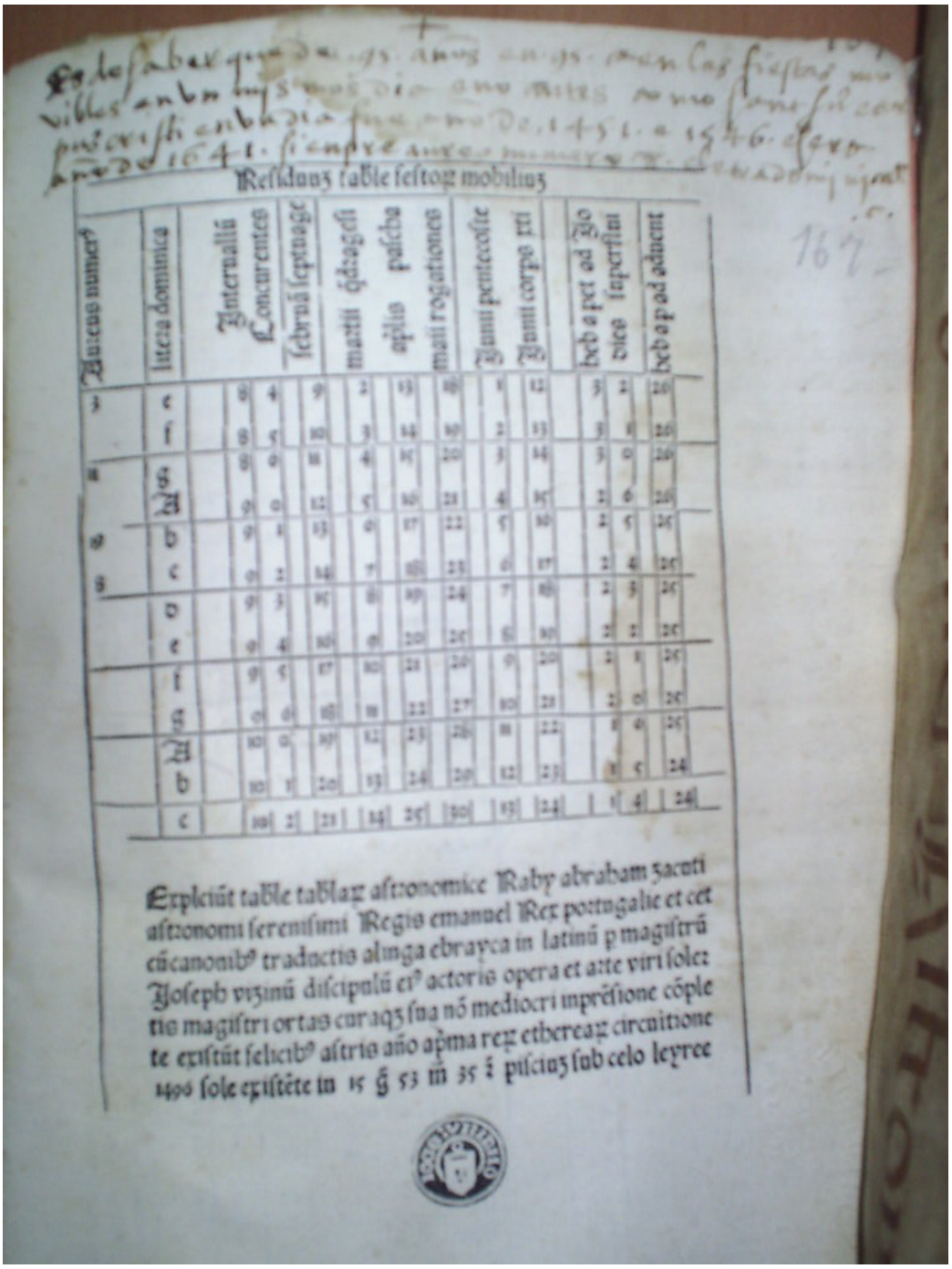
10.13

Anexo 13: Obra coletiva de astrologia (2)

Mais um sinal da Inquisição, agora na Biblioteca Geral da USAL. É uma das edições semelhantes mencionadas na legenda da imagem anterior. Trata-se do impresso BG/136693, publicado na Basileia em 1551. Assim como o exemplar da BNP, este também inclui Ptolomeu, Firmicus, Manilius, entre outros, estando rasgado na mesma parte que em Lisboa aparece riscado. No entanto, ao contrário de Lisboa, a ficha do impresso da biblioteca salmantina é mais informativa, especificando que o exemplar, procedente do Colégio Mayor de San Bartolomé, está sem as últimas 29 páginas, pois foi censurado e expurgado em 1587.

10.14

Anexo 14: *Almanaque perpétuo*, de Zacuto / Vizinho (1)



Residuus table sestoz mobiliuz

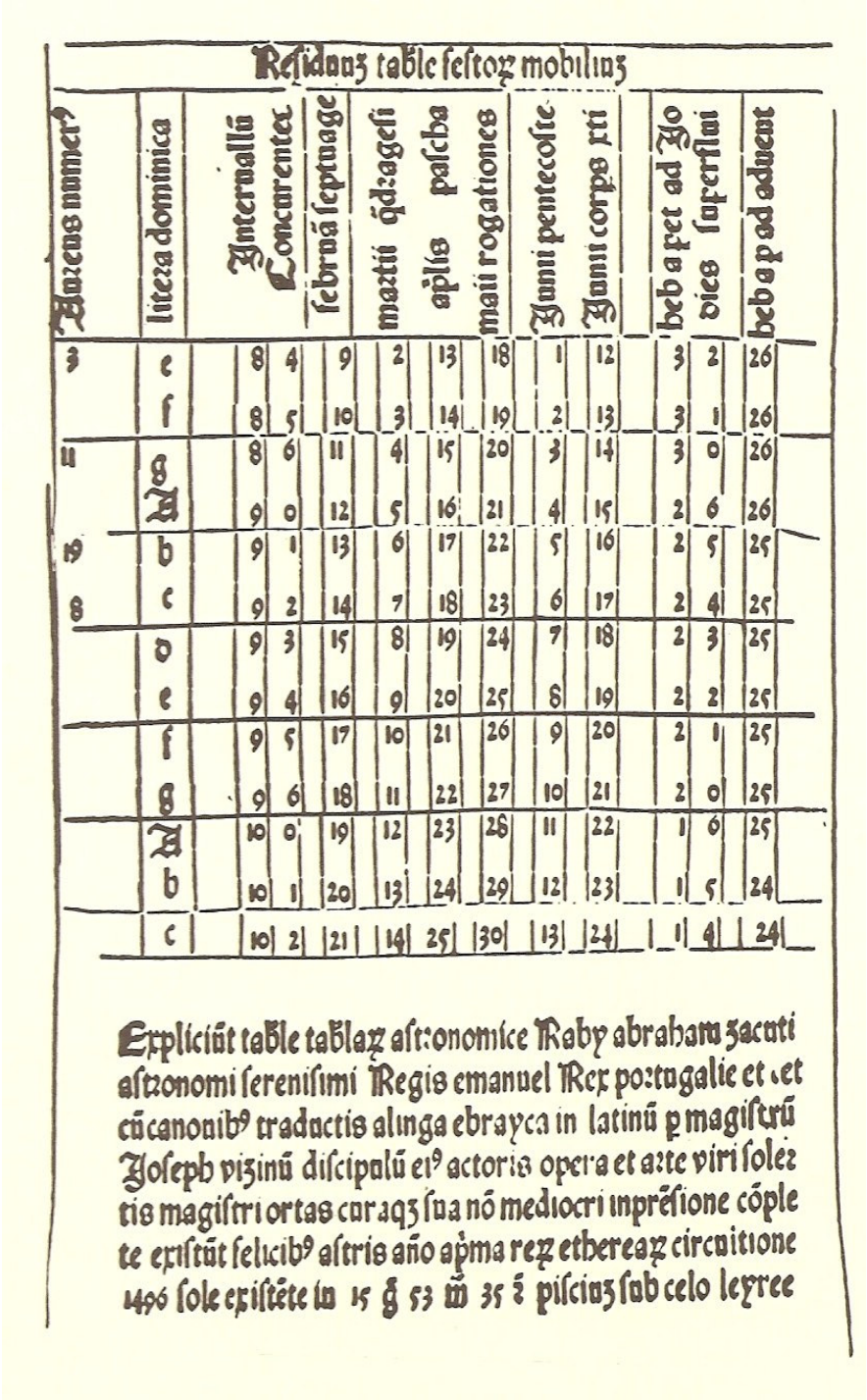
Aureus numer?	Litera dominica	Intervallū concurrentes	Februā septuage	martii qdragesi	aprilis paschā	maii rogationes	Iunii pentecoste	Iunii corpe xti		hebdo ante ad Iho	hebdo post adiunct
3	c	8 4	9	2	13	18	1	12		3 2	26
	f	8 5	10	3	14	19	2	13		3 1	26
11	g	8 0	11	4	15	20	3	14		3 0	26
	A	9 0	12	5	16	21	4	15		2 6	26
19	b	9 1	13	6	17	22	5	16		2 5	25
8	c	9 2	14	7	18	23	6	17		2 4	25
	d	9 3	15	8	19	24	7	18		2 3	25
	e	9 4	16	9	20	25	8	19		2 2	25
	f	9 5	17	10	21	26	9	20		2 1	25
	g	9 6	18	11	22	27	10	21		2 0	25
	A	10 0	19	12	23	28	11	22		1 6	25
	b	10 1	20	13	24	29	12	23		1 5	24
	c	10 2	21	14	25	30	13	24		1 4	24

Explicüt table tablaz astronomice Raby abraham zacuti astronomi serenissimi Regis emanuel Rex portugalie et cet cū canonib⁹ traductis alinga ebrayca in latinū p magistrū Joseph vizinū discipulū ei⁹ actoris opera et arte viri solez tis magistri ortas curaqz sua nō mediocri impressione cōple te existūt felicib⁹ astris año ab̄ma rez etbereaz circuitione 1496 sole existēte in 15 ♌ 53 m̄ 35 ⁊ pisciuz sub celo leyree

Foto da última página do incunábulo 176 da Biblioteca Geral da USAL.

10.15

Anexo 15: *Almanaque perpétuo*, de Zacuto / Vizinho (2)



Residuus table festor mobilius

Aureus number	Litera dominica	Intervallū concurrentes		Februā septuage	martii q̃dragesi	aplis pascha	maii rogationes	Iunii pentecoste	Iunii corpus xti	beb a pet ad Io	dies superflui	beb a p ad aduent
3	e	8	4	9	2	13	18	1	12	3	2	26
	f	8	5	10	3	14	19	2	13	3	1	26
11	g	8	6	11	4	15	20	3	14	3	0	26
	A	9	0	12	5	16	21	4	15	2	6	26
19	b	9	1	13	6	17	22	5	16	2	5	25
8	c	9	2	14	7	18	23	6	17	2	4	25
	d	9	3	15	8	19	24	7	18	2	3	25
	e	9	4	16	9	20	25	8	19	2	2	25
	f	9	5	17	10	21	26	9	20	2	1	25
	g	9	6	18	11	22	27	10	21	2	0	25
	A	10	0	19	12	23	28	11	22	1	6	25
	b	10	1	20	13	24	29	12	23	1	5	24
	c	10	2	21	14	25	30	13	24	1	4	24

Explicit̃ table tablaz astronomice Raby abraham zacuti astronomi serenisimi Regis emanuel Rex portugalie et cū canonib⁹ traductis alinga ebrayca in latinū p magistrū Ioseph vizinū discipulū ei⁹ actoris opera et arte viri solertis magistri ortas curaqz sua nō mediocri inprēsione cōplete existūt felicib⁹ astris año ap̃ma rez ethereaz circuitione 1496 sole existēte in 15 g̃ 53 m̃ 35 s̃ piscius sub celo leyree

A mesma última página do *Almanaque perpétuo*, mas esta foi publicada em edição facsímile da BNP. Aqui fica mais fácil identificar os nomes de Zacuto (primeira linha) e Vizinho (quarta linha).

10.16

Anexo 16: *Tratado da esfera*, tradução de Pedro Nunes (1)

AO SERENÍSSIMO E EXCELENTÍSSIMO PRÍNCIPE
O INFANTE DOM LUÍS

Diz o bem aventurado Doutor Santo Agostinho no décimo[1] quinto livro que escreveu sobre a trindade, muito esclarecido e muito excelente Príncipe, que os conceitos e, pela mesma razão, a ciência não têm linguagem própria. Porque ciência não é outra coisa senão um conhecimento habituado no entendimento, o qual se adquiriu por demonstração, e demonstração é aquele discurso que nos faz saber. E pois a voz não serve mais do que para explicarmos nossos conceitos, assim manifestamente se segue que a ciência não tem linguagem, e que por qualquer que seja se pode dar a entender. E portanto, se em alguma hora dizemos: isto são termos de ciência; ou não sabemos ou não olhamos o que falamos. A ciência não trata das coisas que são somente imaginárias, falsas ou impossíveis, mas das certas e verdadeiras, as quais todas têm nome em qualquer linguagem por muito bárbara que seja. Porque certo é que os primeiros escritores em qualquer ciência não foram buscar nomes fora de sua linguagem materna para os porem nas coisas de que tratavam. E pois de uma linguagem em outra se pode tirar qualquer escritura que não seja de ciência sem se estranhar, não sei entender de onde veio tamanho receio de trasladar na linguagem vulgar outra qualquer obra de ciência: senão que os letrados quisessem encarecer isto por lhes parecer que desta sorte acrescentavam mais em sua autoridade. E porque o bem quanto mais comum e universal tanto é mais excelente, vendo eu que o Tratado da Esfera e a Teoria do Sol e da Lua com o primeiro livro da Geografia de Ptolomeu[2] são aqueles princípios que deve ter qualquer pessoa que em Cosmografia deseja saber alguma

Primeira página do texto "Ao sereníssimo e excelentíssimo príncipe o infante D. Luis", de Pedro Nunes, adaptado para o português atual por Carlos Ziller Camenietzki em 1991. Esta dedicatória ao infante antecede a tradução que Pedro Nunes fez do *Tratado da esfera*, de Sacrobosco.

10.17

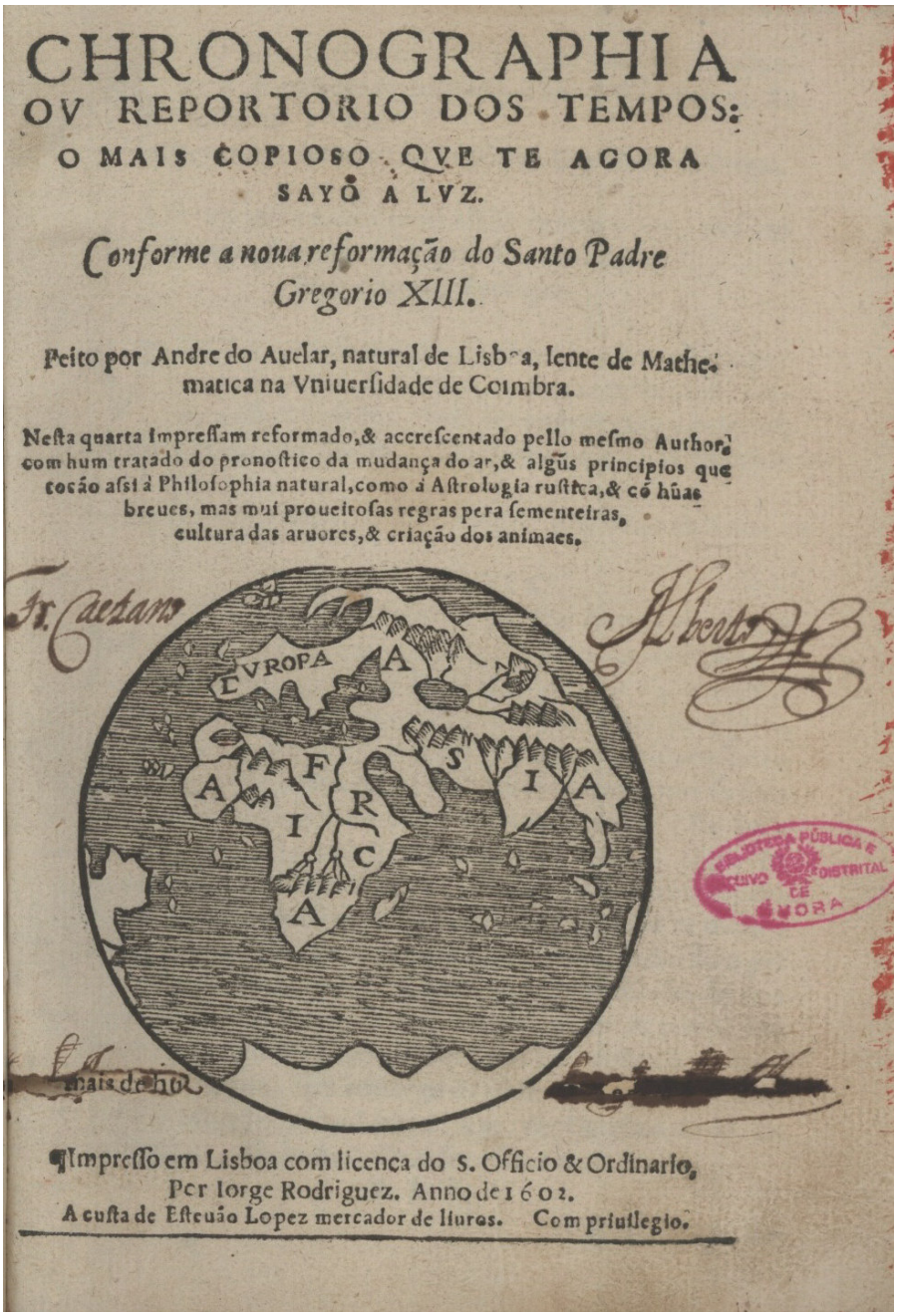
Anexo 17: *Tratado da esfera*, tradução de Pedro Nunes (2)

coisa; por carecerem disto os que não sabem latim, os tirei em nossa linguagem. Acrescentei-lhe algumas anotações para que mais facilmente se pudessem entender. Pus-lhe ao cabo uns tratados que compus sobre a carta de marear e o regimento da altura, porque não sou tão confiado de minhas coisas que cresse que por si as quereriam ver, e indo nesta companhia alguma hora por acerto se abriria o livro neles. E duvidando muito comigo se dirigiria isto a V.A., a matéria da obra me convidava a fazê-lo; porque pois V.A. tem tanto primor em Cosmografia, e na parte instrumental, e tem tão alto e tão claro entendimento e imaginação, que pode facilmente inventar muitas coisas que os antigos ignoraram, parece que de direito lhe pertencia. De outra parte, punha-me grande receio ser a obra tão pequena e não haver nela coisa que a V.A. seja nova. Finalmente, considerando que os serviços que se fazem aos príncipes, não se estimam por grandes nem se desprezam por pequenos, senão pelo ânimo com que se fazem; e por ter muita confiança e experiência de sua humanidade que me quererá relevar este meu atrevimento, lha dediquei para que, levando o título de seu esclarecido nome, possa ficar ilustre e imortal, pois a obra em si não o é.

Segunda página do texto-dedicatória de Pedro Nunes.

10.18

Anexo 18: *Reportorio dos tempos*, de André do Avelar



CHRONOGRAPHIA
OV REPORTORIO DOS TEMPOS:
O MAIS COPIOSO QVE TE AGORA SAYO A LVZ.

Conforme a noua reformação do Santo Padre Gregorio XIII.

Feito por Andre do Auelar, natural de Lisboa, lente de Mathematica na Vniuersidade de Coimbra.

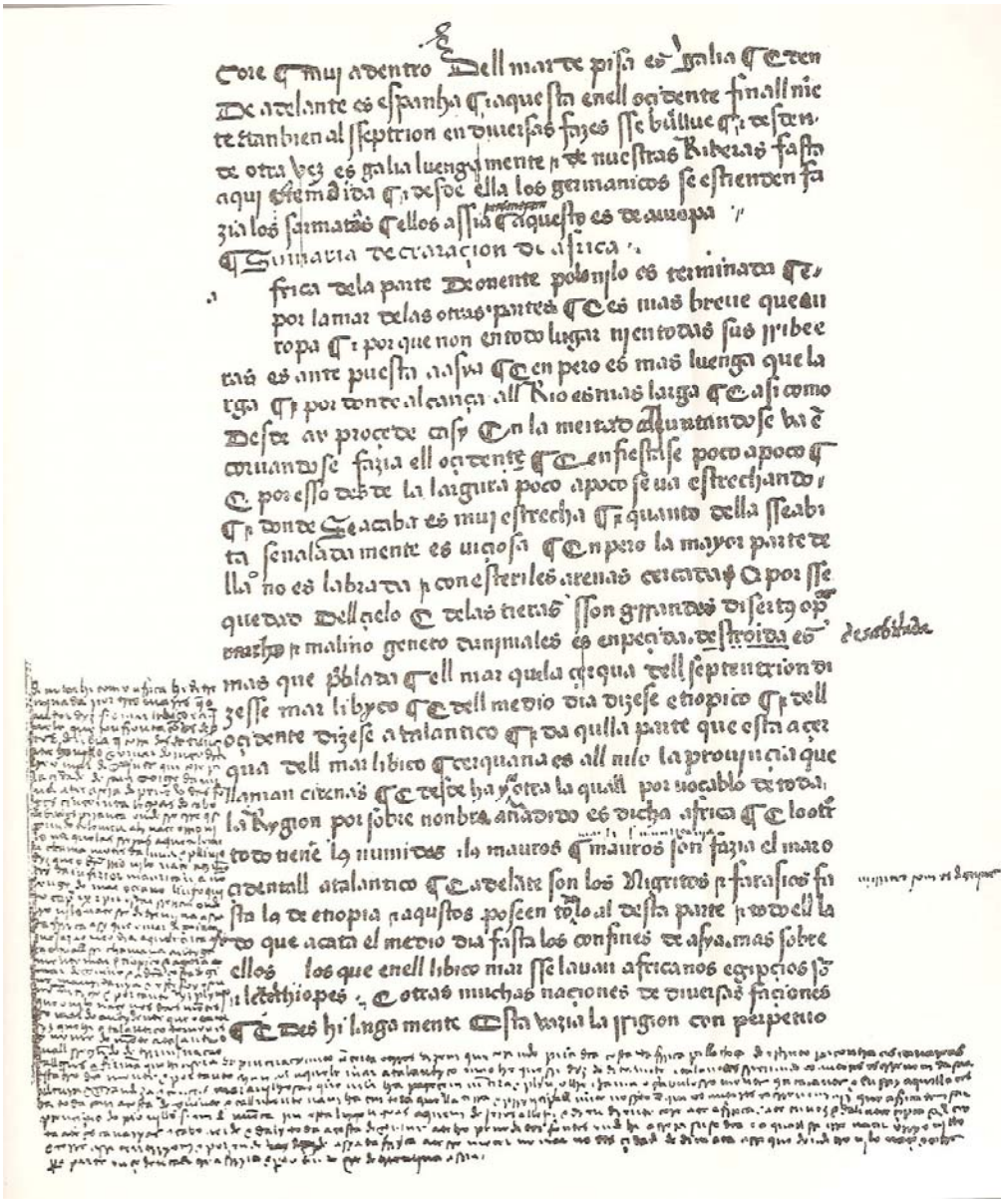
Nesta quarta impressam reformado, & accrescentado pello mesmo Author, com hum tratado do pronostico da mudança do ar, & algũs principios que tocão assi à Philosophia natural, como à Astrologia rustica, & cõ hũas breues, mas mui proueitosas regras pera sementeiras, cultura das aruores, & criação dos animaes.

Impresso em Lisboa com licença do S. Officio & Ordinario, Per Iorge Rodriguez. Anno de 1602.
A custa de Estevão Lopez mercador de liuros. Com priuilegio.

Reservado 359 da Biblioteca Pública de Évora.

10.19

Anexo 19: *De situ orbis*, tradução de João Faras



Tradução castelhana de Mestre João Faras da obra *De situ orbis* de Pompônio Mela, anotada em português pelo próprio punho de Duarte Pacheco Pereira. Este manuscrito, segundo Barradas de Carvalho e outras fontes, encontra-se na Biblioteca da Ajuda.

10.20

Anexo 20: *Tetrabiblos* (entre outros textos) comentado por Ali ibn Ridwan

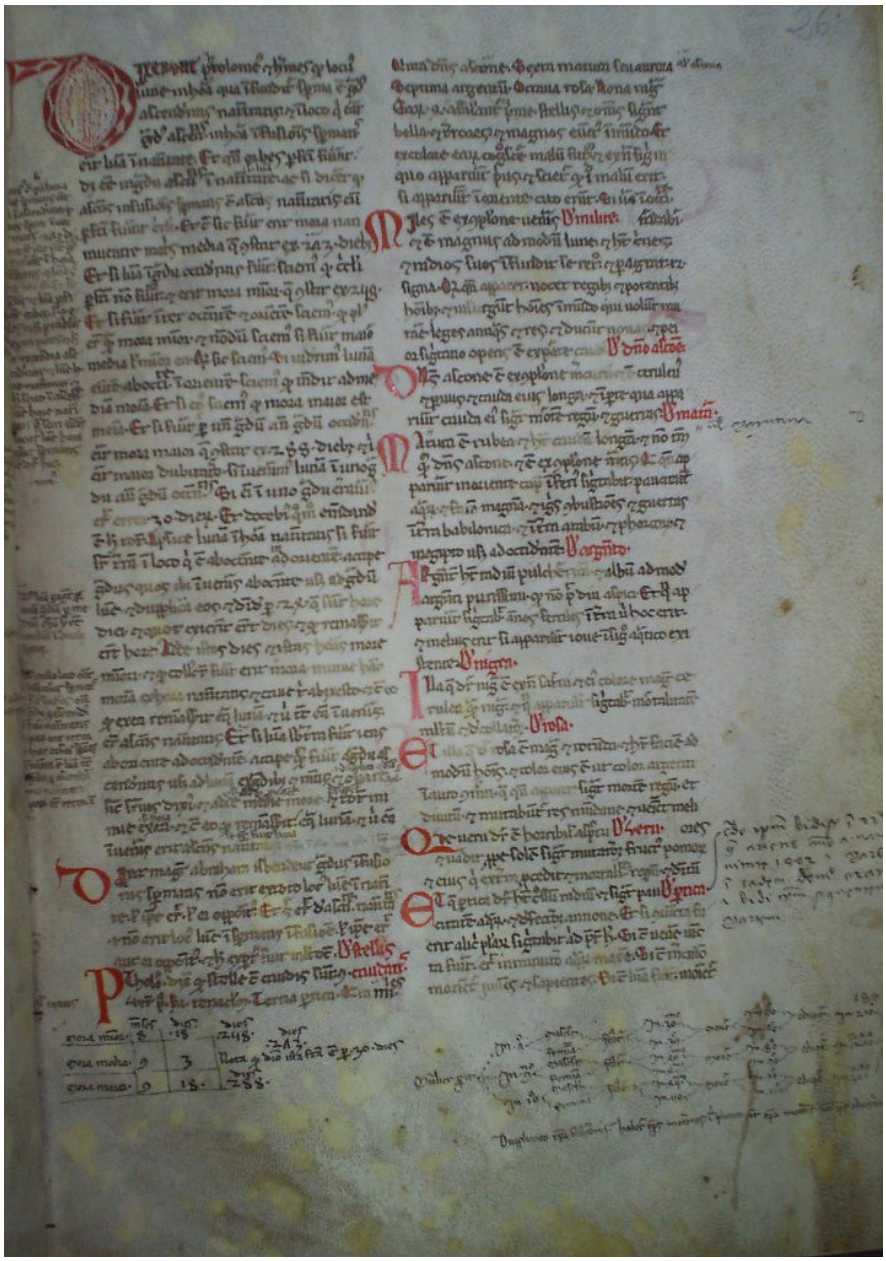
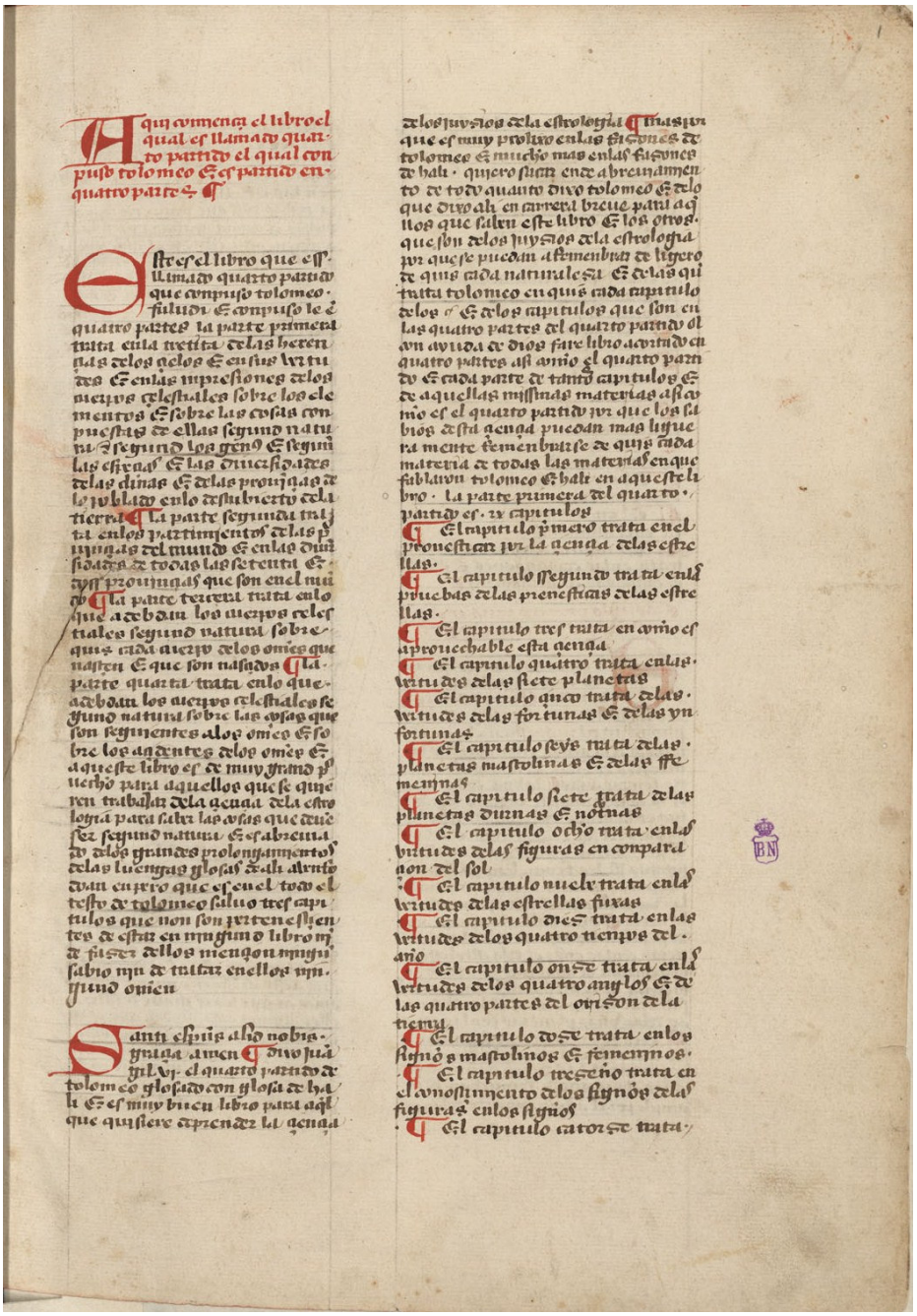


Foto do fólio 26 do Mss. 2051 da USAL, do século XIV. Encontramos outros exemplares manuscritos e impressos deste comentário de Ali ibn Ridwan, tanto em Salamanca quanto em Lisboa. As anotações nas margens são de outro punho.

10.21

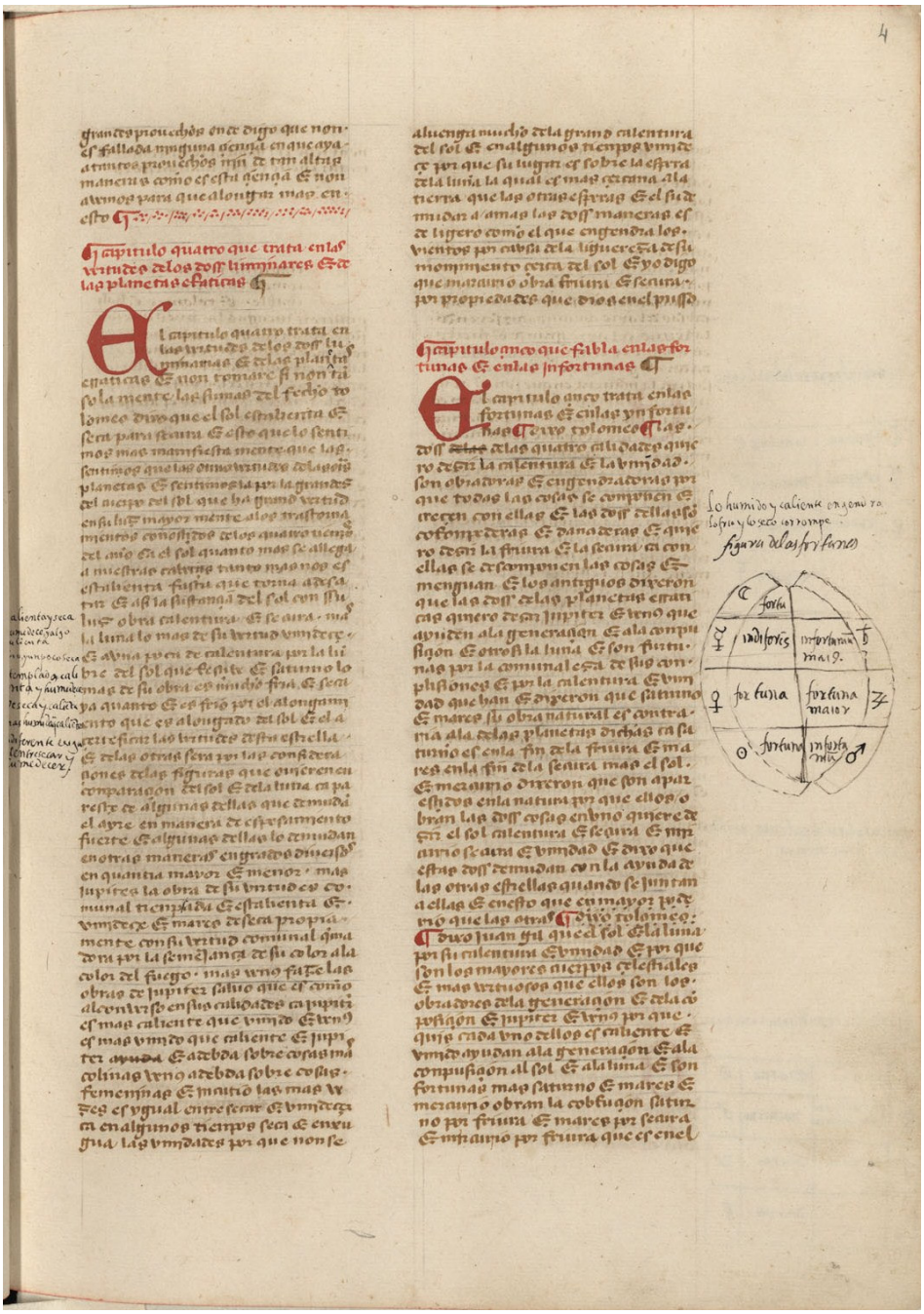
Anexo 21: *Tetrabiblos*, tradução de Juan Gil (1)



Fólio I do manuscrito 1866 da BNE, provavelmente uma cópia do século XV da tradução castelhana do *Tetrabiblos*, feita por Juan Gil (século XIV). Suas primeiras palavras (nossa tradução) são: “Aqui começa o livro que é chamado quadripartito, composto por Ptolomeu, e dividido em quatro partes”.

10.22

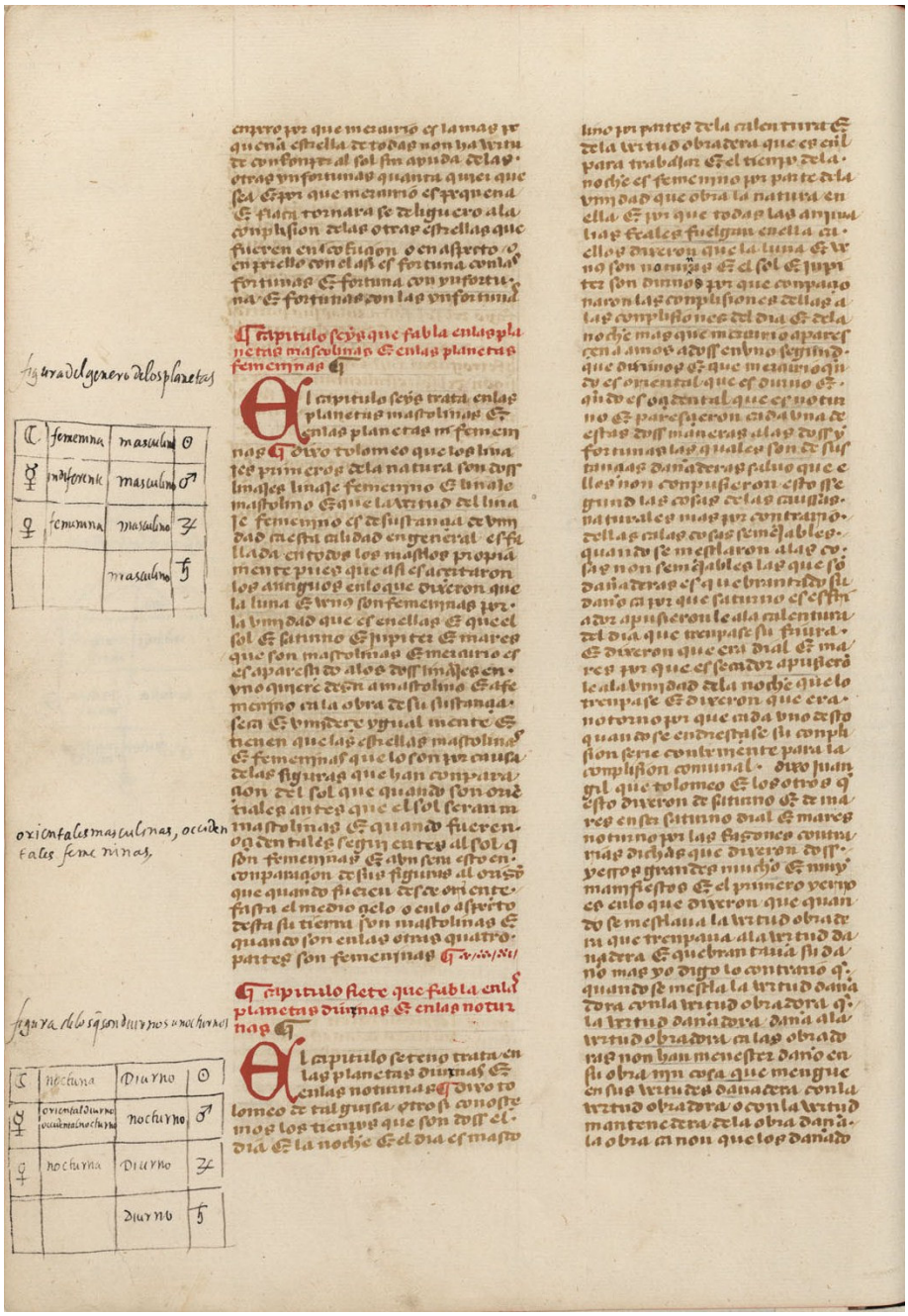
Anexo 22: *Tetrabiblos*, tradução de Juan Gil (2)



Fólio IV do *Tetrabiblos*, Mss. 1866 da BNE. As notas e a figura não são do mesmo punho do manuscrito. Devem ter sido feitas depois, provavelmente por alguém que estudou o texto.

10.23

Anexo 23: *Tetrabiblos*, tradução de Juan Gil (3)



Fólio V do *Tetrabiblos*, Mss. 1866 da BNE. Novamente, as notas e as figuras não são do mesmo punho do manuscrito. Isso se repete em todo o livro.